

# LUTA DE MASSAS PELA LEGALIDADE

★ Será decisiva para a solução democrática do STF no recurso do Partido Comunista

Foi sem dúvida o discurso de Truman, a 12 de março de 1947, que marcou o início de uma mudança radical na política externa norte-americana, prenunciando decisões unilaterais por cima das Nações Unidas e contra as Nações Unidas. Esse discurso, evidentemente inspirado no discurso do senhor Churchill, em Ful-

ton, contra a União Soviética, veio quebrar a unidade das grandes potências que venceram o nazismo, e deu como resultado a primeira grande onda de reação desde a destruição militar do fascismo. Era evidentemente o sinal para o desencadeamento das piores provocações anti-comunistas e anti-soviéticas, levando à desagregação os go-

vernos de coalizão na França e na Itália. Em nosso país, ardeceu-se imediatamente a chama do pior reacionarismo político, numa ofensiva desesperada do pequeno grupo fascista do governo Dutra contra a principal força que lutava pela democracia e o progresso: o Partido Comunista. A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, a 7 de maio, era o resultado da pressão exercida pelo imperialismo lanque, através do grupo fascista, para cassar o registro eleitoral do PCB.

França, sem conseguir intervir nos demais países da Europa e contentando-se com a ajuda aos fascistas da Grécia. E em nosso país ia-se tornando cada dia mais difícil o avanço do grupo fascista. Os seus desejos não tinham limites, mas as suas possibilidades se anulavam a cada passo. Quanto mais firme era a oposição dos comunistas e demais democratas consequentes na luta contra a ditadura, mais vacilante se mostrava o pequeno grupo militar-fascista do governo Dutra.



## A SITUAÇÃO ECONÔMICA SE ACRAVA

Ante a impossibilidade de avançar, a reação levantava provocações, como as supostas conspirações comunistas. Mas os movimentos de massa que se iniciaram no país, principalmente na Capital da República, criaram um clima cada vez mais hostil aos inimigos da democracia, que por fim se viram desarvorados quando, da tribuna do Senado, Prestes desmascarou corajosamente as provocações policiais sobre "golpes" e "conspirações" comunistas, apontando os verdadeiros conspiradores: os senhores do pequeno grupo fascista do governo Dutra.

São passados exatamente cinco meses desde o golpe fascista contra o Partido Comunista. Dutra e seu bando mergulham irremediavelmente na

luta do anti-comunismo sistemático, fazendo a política nacional girar em torno dessa ignominiosa "tarefa histórica" dos senhores do governo central.

Aconteceu então o que deveria acontecer: o agravamento da situação econômica do país, o encarecimento diário dos gêneros de primeira necessidade, o desemprego em massa, o aumento do êxodo rural, a diminuição das colheitas, o fechamento de fábricas, o alastramento da miséria e da fome entre as grandes massas do povo e os trabalhadores.

## A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

Impossibilitado de implantar a ditadura ferrenha com que sonhava, o grupo fascista foi obrigado a respeitar dispostivamente da Constituição, como o que manda realizar eleições municipais em todo o país. E os simples preparativos eleitorais colocaram na ordem do dia a questão da legalidade do Partido Comunista, como uma imposição da nossa própria realidade. Os

dados mostraram que não pode haver vida democrática no país sem o Partido Comunista, pois vimos que a pretexto de luta contra os comunistas, a Constituição foi rasgada, fecharam-se jornais, espancaram-se jornalistas, cerraram-se as portas das organizações operárias, criou-se enfim um clima de anti-democracia, de corrupção, propício unicamente às negociações dos agentes do imperialismo.

## LUTAS DE MASSAS

A impossibilidade do avanço do grupo fascista até seus objetivos principais — a cassação dos mandatos, a eliminação da liberdade de imprensa, a aprovação da "Lei de Segurança" — mostra a força da democracia e principalmente a importância fundamental das lutas de massa para barrar o fascismo e a reação.

Não tenhamos dúvida: as lutas de massas serão decisivas para a solução justa, democrática, progressista do recurso do Partido Comunista a que assistiremos em breve no Supremo Tribunal Federal.

## SÃO PAULO ELEGERÁ ESTES CANDIDATOS!

Foram lançados no dia 1.º do corrente, em São Paulo, os nomes dos candidatos comunistas à Câmara de Vereadores daquela capital que concorrerão ao pleito de novembro próximo no Estado bandeirante.

O povo e o proletariado paulistano darão todo seu apoio aos candidatos Antonio Donoso, ex-militar; Celestino dos Santos, líder ferroviário; Mario de Sousa Sanches, médico; Armando Pastrel, operário têxtil; José Candido da Silva, médico; Pedro D'Angelo, metalúrgico; Fausti Bonimani, operário tecelão; Raimundo Pascoal Barbosa, comerciante e ex-pracinha da F.E.B.; Raimundo Diamantino, comerciante e Adroaldo Barbosa Lima, advogado.

Os candidatos do povo de S. Paulo foram apresentados em memorável sessão no Cine Glória, pelos deputados comunistas Estocol de Moraes, Lourival Vilar e Zuleika Alembert.

Que São Paulo, por seu povo esclarecido e seu proletariado heróico, saiba, como o povo e o proletariado carioca, dar maioria aos seus legítimos representantes na Câmara Municipal, votando em massa nos candidatos apresentados no Cine Glória.

## DESEJOS E POSSIBILIDADES

O ímpeto da ofensiva do grupo fascista, em maio, demonstrava que a cassação do registro do Partido Comunista era apenas o primeiro obstáculo a vencer para a implantação de uma ditadura sanguinária e monstruosa. Realmente, o objetivo era esse. No entanto, o grupo fascista superestimava suas forças enquanto subestimava as forças da democracia no mundo e em nossa Pátria.

A avalanche imperialista norte-americana era contida, sem conseguir levar à ilegalidade os dois grandes partidos comunistas da Itália e da

# A CLASSE OPERÁRIA

ANO II RIO DE JANEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 93

## NOSSA POLÍTICA

- ★ — EM QUEM SE APOIA O SR. DUTRA
- ★ — LUTA INTERNA DO P.S.D.
- ★ — A U.D.N., PARTIDO DO GOVERNO
- ★ — A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS
- ★ — 1947 NÃO É 1945
- ★ — POLÍTICA DE OPOSIÇÃO

C. MARIGHELLA

O que caracteriza o atual governo do sr. Dutra é a flagrante impopularidade que o cerca, marcando a inépcia e a incapacidade do conjunto de seus membros — a vacilação, a falta absoluta de plano, o desprezo completo pela sorte do povo, a mania do anti-comunismo sistemático. É claro que com tal orientação nada poderá fazer. Vagará no sabor das diretrizes do pequeno grupo fascista dos Lira, Costa Neto, Alcio Souto, a serviço de Truman e do imperialismo americano. O povo sente a inépcia e a incapacidade do governo e já não pode esperar. A situação econômica e financeira agrava-se dia a dia. Os problemas estouram na cara do sr. Dutra, mas o ex-presidente dos brasileiros não tem olhos para ver, nem lágrima para derramar. Também não tem os seus amigos, a não ser nos seus amigos da Cope e da Cozinha e da entourage fascista que infelicitam a Nação. E é por isso que permanecemos indecisos. O país inteiro volta-se para a momentosa ques-

ção só vem a salvação no "apoio de Perón, do Papa e de Franco", segundo costuma dizer o próprio primeiro magistrado, isolado entre os seus comensais do Catete e completamente divorciado do povo e do proletariado.

Do Partido Social Democrático também vai dia a dia perdendo o apoio e a confiança, em que pese a defesa profissional que o sub-líder Aurelio Torres costuma fazer do Chefe da Nação.

O próprio PSD, por mais que lhe quisesse dar o apoio, sente-se cada vez mais impossibilitado, em virtude da divisão que campela em suas fileiras. O caso de São Paulo é típico. Vemos ali, em torno da vice-governança, CIBELO contra Novelli Jr. e o PSD separado pelas preferências entre o genro do presidente e líder majoritário. Em Pernambuco o mesmo partido segue rumos diferentes em face da orientação do sr. Dutra.

São estes fatos que levam o governador balano a descobrir a nova forma de governo de "coparticipação", alarmado com a falta de apoio do partido do sr. Nereu ao Chefe do Governo. Coparticipação, no caso, significa apoio da UDN a Dutra, já que a direção do PSD se afasta do governo central. Ali, porém, nova divisão se cava no seio da UDN, onde sua ala esquerda — liderada pelo sr. Virgílio de Melo Franco — se opõe à política do sr. Mangabeira, para evitar separar-se da massa udenista análoga pela prometida linha de oposição do partido do "Brigadeiro". Os acontecimentos políticos dos últimos dias vão assim repercutindo profundamente na UDN, cujo presidente, senador José Americo, não vê outro recurso senão o afastamento do cargo.

Mas, enquanto se processam esses movimentos, o grupo fascista não cessa de agir. Já agora é o próprio Procurador da República que se vê forçado a admitir-se, declarando que o faz em consequência das injunções políticas, visando apagar tribunais, dobrar consciências ao sabor do Executivo e da ditadura, como nos velhos tempos do Estado Novo em que campeava a corrupção.

As massas que sofrem o peso da exploração, da alta dos preços, da falta de moradias, do câmbio negro, das filas, não podem esperar das direções e dos partidos que cercam o governo, seja a UDN, seja o PSD ou o conglomerado da Cope e da Cozinha, solução para qualquer dos problemas do povo.

Cumpre, porém, assinalar que não há dentro do país um movimento de massas à altura, capaz de repelir a audácia do grupo fascista e obstar a manobra dos partidos das classes dominantes.

É certo que a ausência de um poderoso movimento de massas está ligada à incompreensão das novas condições no país. Eis porque os comunistas têm sido levados à passividade. Em muitos casos mesmo não temos levantados com a suficiente energia os problemas fundamentais do povo.

O quebra-quebra de São Paulo, a luta contra a Auto Rodoviária, em Pernambuco, as recentes lutas de estudantes em Porto Alegre e Curitiba são exemplos do que não se deve e do que se deve fazer. Porque, para nós, comunistas, o fundamental é estar com as massas, na rua, nas praças públicas, orientando e dirigindo suas lutas, tendo em vista o respeito exato cumprimento do nos-

Carta Magna, desmascarando os demagogos e os falsos esquerdistas, pondo a nu implacavelmente o conteúdo reacionário do grupo do governo interessado em levar as massas ao desespero. Cair no oportunismo, deixar a massa entregue à sua própria sorte, não encabeçar seus movimentos, não dirigir-los organizadamente para a solução legal, não canalizar todo o desenvolvimento contra o governo a fim de obrigá-lo a recuar e a restabelecer a prática da democracia, a restituir a liberdade de reunião, de crítica e a legalidade do Partido Comunista, é não compreender que 1947 não é mais 1945, é não perceber que hoje a democracia paira num nível mais elevado, e enfim subestimar a nossa própria força, a força da classe operária.

O que as massas esperam é que os comunistas se ponham à frente de suas lutas. E isso sem temer separar das grandes massas exatamente o oportunismo, a passividade.

É tomando atitude crítica permanente, fazendo oposição firme e enérgica, orientando nesse sentido as lutas de massas e a classe operária, que havemos de desmascarar os provocadores e os fascistas do governo ou seus aliados travestidos de democratas ou esquerdistas.

Nossa política, a política ativa e diária dos comunistas é a de oposição.

Nossas tarefas práticas estão na luta de oposição organizada ao governo, luta que deve estar ligada profundamente às reivindicações mais elementares da massa e que tem seu ponto fundamental na conquista da legalidade para o Partido Comunista, e sua atividade imediata na participação nas eleições municipais, realizando acordos com todos os partidos e abrindo o caminho para a conquista das municipalidades.

Este é o único meio de chegarmos à defesa e à prática da Constituição, ao resgate do governo e ao asseguramento da democracia.



# "TAREFA HISTÓRICA" DO SR. DUTRA

# São Paulo Prepara-se Ativamente Para As Eleições De Novembro

**LEITURA**  
para o povo

Os acordos políticos dos comunistas com as demais correntes políticas para o pleito municipal que se avizinha no grande Estado bandeirante deverão estar concluídos até meados do mês em curso.



Tal como vem acontecendo em Fortaleza (Ceará), em muitas cidades paulistas os comunistas estão lançando e popularizando seus candidatos por meio dos Comitês Pró Eleitorais, elaborando e apresentando programas mínimos, debatendo os problemas e reivindicações com a população em palestras, comícios e conferências.

Verificamos, assim, que São Paulo prepara-se ativamente para a última fase de sua constitucionalização. E os comunistas, como é natural, participam ativamente dessa fase, levantando os problemas do povo, apresentando ou apoiando candidatos que se comprometem a satisfazer as reivindicações populares, cumprindo, enfim, o seu dever de comunistas, que é o de lutar sempre pela estabilidade democrática em nossa pátria e pelo progresso e bem estar de nosso povo.

## MAIS PRODUÇÃO E MELHORES SALÁRIOS PARA OS FERROVIÁRIOS DA SOROCABANA

Os ferroviários da Sorocabana estão empenhados em uma campanha ordeira e patriótica por mais produção, melhores condições de vida e melhores salários.

Em toda a extensão da linha férrea paulista foram realizadas 14 assembleias nas quais os ferroviários, discutindo livremente os seus problemas, chegaram a um acordo geral a fim de lutar por um aumento geral de Cr\$ 300,00, reestruturação no quadro, construção de restaurantes e hospitais, além de outras reivindicações.

Dando todo o apoio à Associação Profissional dos Trabalhadores da Sorocabana, os ferroviários paulistas têm sabido desmascarar as provocações de seus inimigos que visam torpedear a sua unidade proletária e a sua confiança na vitória.

Os ferroviários de todo o país devem, tal como já o fizeram os da Central do Brasil, manifestar seu apoio e solidariedade aos companheiros da Sorocabana, à justa causa em que estão patrioticamente empenhados.

- ★ OS COMITÊS PRÓ-CANDIDATURAS LANÇAM CANDIDATOS
- ★ VIOLÊNCIAS A CONSTITUIÇÃO NO PARANÁ.
- ★ VEREADORES DO PROLETARIADO CEARENSE.

## VEREADORES DO PROLETARIADO DE FORTALEZA



O proletariado de Fortaleza já está lançando os nomes dos seus candidatos à Câmara Municipal nas eleições municipais de 7 de dezembro próximo. Os trabalhadores dos diversos setores profissionais escolhem seu representante entre os seus companheiros e, pela imprensa, com visitas de comissões à redação dos jornais, lançam seus nomes clamando todos os trabalhadores a lutar pela eleição dos seus candidatos. Comitês Pró-Candidaturas se responsabilizam pela ampla popularização dos candidatos.

Assim, já foram lançados os nomes dos candidatos Américo Barreira, professor, por centenas de estudantes, comerciais, professores, intelectuais, donas de casa; Alexandre Valentim é o candidato dos padeiros de Fortaleza, líder sindical de grande prestigio no seio da classe; escolhido pelos ferroviários fortalezenses foi lançado o nome do ferroviário Lauro Eridio.

## VIOLÊNCIAS A CONSTITUIÇÃO EM CURITIBA

O POVO PARANAENSE está protestando contra as sucessivas violações da Constituição, perpetradas neste Estado, principalmente visando as organizações populares, os camponeses e os operários. Ainda agora, após proibir um comício que seria realizado pela Associação dos Amigos da "Tribuna Popular" em comemoração à data da entrada do Brasil na guerra contra o Eixo, a Secretaria do Interior e Segurança, por intermédio do delegado de Ordem Política e Social resolveu, inconstitucionalmente, fazer a "interdição simbólica" da sede daquela associação legalmente constituída, devidamente registrada, promovendo ainda, com tiros armados, uma devassa no interior da A. A. T. P., em busca de supostos documentos subversivos.



Esta arbitrariedade foi assistida pelo deputado Vieira Neto, que ali mesmo protestou contra o fato.

## ORDENS DO SR. COSTA NETO

O fato nos mostra que, mesmo sem a Lei de Segurança, os inimigos da democracia, entusiasmados pelo sr. Costa Neto, já a estão pondo em execução. Livros, retratos, documentos comerciais, tudo foi retirado pelos beagüins. As próprias pilontras da Associação tiveram seus forros arrancados, pois também dentro delas deveriam ser encontrados documentos subversivos. Nada foi encontrado mas a violência continuou. E como não houvesse a menor justificativa, o delegado da Ordem Política explicou que a ordem viera do Departamento de Segurança "em harmonia com instruções vindas do Ministro da Justiça, sr. Costa Neto".

## MOBILIZAÇÃO DO POVO

O povo paranaense deve ser mobilizado contra todas as violências como esta, flagrantemente contrárias a Constituição que em seu artigo 141, § 12 diz, categoricamente:

"É garantida a liberdade de associação para fins lícitos. Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida senão em virtude de sentença judiciária".

O protesto do povo e do proletariado paranaense, organizado em frente única

## BOLETIM PARLAMENTAR

ESTÁ circulando o 5º número de "Boletim Parlamentar", da bancada comunista na Câmara Federal. Contém comentários sobre os parlamentares comunistas e as eleições municipais, organização do Quadro de Pessoal da E.F.C.B., memoriais recebidos pela bancada, requerimentos, além de discursos de Prestes, João Amazonas, Osvaldo Pacheco e projetos apresentados pela bancada comunista.

Sua leitura é, portanto, necessária, principalmente para os parlamentares comunistas.

## PROBLEMAS ATUAIS DA DEMOCRACIA

NÃO deixe de adquirir o seu volume do livro de Prestes, "Problemas atuais da democracia", editado pela Editorial Vitória, por ser sua leitura imprescindível para a elevação do seu nível político e ideológico.

## DEVER DOS COMUNISTAS

A situação econômica do país agrava-se de dia a dia e, nestas condições, a ordem constitucional, tão necessária à consolidação da democracia no país, só será possível na medida em que cada município conseguir um governo realmente popular, livremente eleito, legítimo representante da maioria da população municipal e capaz de enfrentar a solução dos problemas locais mais importantes.

Do sucesso das próximas eleições vai depender em grande parte a consolidação da democracia no país e a destruição necessária da base política das velhas oligarquias locais e regionais que sustentam a reação e sua política a favor do capital estrangeiro e das grandes propriedades e bancos nacionais. A vitória popular em cada município será mais um golpe no arcabouço reacionário e retrógrado das oligarquias semi-feudais, locais ou regionais, base política da reação no país, criador como que condições novas para o início de um novo impulso na luta pelo progresso e a democracia. Conseguir essa vitória popular é a nossa tarefa atual, lutar por ela agora é o dever de todos os comunistas, é uma das maneiras práticas de lutar pela legalidade de nosso Partido.

(Do artigo de Prestes "Participemos ativamente das eleições municipais")

O que o Poder Executivo deseja é, sobretudo, acabar com as atividades parlamentares dos representantes comunistas. E acabar com as atividades parlamentares de todos eles para repetir a perseguição que já se praticou durante tantos anos contra os comunistas e contra ele, e errar pessoalmente. Acabar com o comunismo é o grande problema de sr. Dutra. É a tarefa histórica de que se incumbiu e pequeno grupo altamente colocado nas estirpes do poder Poder Executivo, servido de mau conselho ao general Dutra.

O governo que aí está em nada mais pensa: seu único objetivo é acabar com o comunismo. Aqui mesmo, no Senado, senadores eleitos sob legendas de outros partidos, têm mostrado, de maneira contudente, sem que o governo consiga defender-se, a ineptia deste, a sua incapacidade, a ausência de um programa, da vontade de fazer qualquer coisa, para sair desta situação catastrófica que se encontra o país, a falta de ordem, a falta de escrúpulo no uso dos dinheiros públicos, o esvaziamento inútil.

Os comunistas votaram contra a candidatura do sr. Dutra, mas foram os primeiros a reconhecer-lhe a vitória e a entender-lhe a mão.

Por que? Porque compreenderam a gravidade da situação, a necessidade da urgente solução dos problemas nacionais, solução que exige a colaboração de todos os patriotas e democratas.

Qual a resposta do sr. Dutra? A perseguição continuada, permanente cada dia mais grave e mais violenta.

Desde que o sr. Dutra assumiu o governo, tivemos em 1946, a chacina do Largo da Carioca, e em 1947, a chacina da Esplanada do Castelo, a qual, segundo se diz, visava a pessoa do próprio senador. Tudo isso por que? Porque é cada vez maior a influência do P.C.B. no seio do proletariado. Também por um golpe arbitrário do governo atual, foi fechada a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, fundada no grande e memorável Congresso Sindical realizado em setembro de 1946, convocado pelo Ministério do Trabalho, a que compareceram dois mil e trezentos delegados. As tribunas sindicais foram também dissolvidas. Os sindicatos sofrem a intervenção direta do Ministério do Trabalho. Voltamos ao Estado Novo, em que o artigo 147 da Constituição em vigor era abolido. Este artigo, porém, assegura hoje que é livre a associação profissional e sindical.

No regime presidencialista o nome, sem a colaboração do Poder Executivo, não poderá fazer o Congresso. É indispensável que o Poder Executivo se disponha, imediatamente a enfrentar os problemas nacionais, mas os problemas nacionais não podem ser enfrentados porque não se pode ter uma governação: a liquidar os comunistas, a preocupação de afastar a face da terra, pelo menos do Brasil, em nome da verdade as suas organizações sejam mais vastas; quer mesmo liquidar o comunismo em todo o continente.

Do voto de PRESTES, na Comissão de Justiça do Senado.

## CAMPANHA DO PETRÓLEO

A campanha em defesa do petróleo brasileiro iniciada pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, foi ampliada para todo o interior do Estado. Além da propaganda por intermédio dos cartazes afixados em todas as cidades, das conferências que se realizam sobre o tema, do petróleo, está o Centro XI de Agosto enviando caravanas e embaixadas para todas as principais cidades do Brasil, a fim de que se forme um movimento de opinião pública de âmbito nacional em defesa do nosso petróleo.

## DIREITO DE REUNIÃO

Art. 141, § 11, da Constituição de 1946:

**TODOS PODEM REUNIR-SE, SEM ARMAS, NÃO INTERVINDO A POLÍCIA SENÃO PARA ASSEGURAR A ORDEM PÚBLICA. COM ESSE INTUITO, PODERÁ A POLÍCIA DESIGNAR O LOCAL PARA A REUNIÃO, CONTANTO QUE, ASSIM PROCEDENDO, NÃO A FRUSTRE OU IMPOSSIBILITE.**

## Reembolso Postal da Editorial Vitória Ltda.

A Direção da EDITORIAL VITÓRIA LTDA. leva ao conhecimento dos seus amigos e clientes do Serviço de Reembolso Postal que, de acordo com as repetidas cartas-circulares que tem enviado, está à disposição de qualquer reembolista para trocar por livros de igual valor, nossos ou de outra editora, todos os livros e folhetos de nossa remessa que acaso já existam nas bibliotecas de nossos frequentes, evitando assim qualquer prejuízo material decorrente da posse do livro em duplicata.

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua do Carmo 6, Sala 1306, 13.º andar  
Rio de Janeiro, Distrito Federal

## LEIA "A Folha Capixaba"

ASSINATURAS:  
Anual ..... Cr\$ 30,00  
Semestral ..... Cr\$ 15,00  
A VENDA, NO DISTRITO FEDERAL, À RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1.º ANDAR

## Comandos de "A Classe"

6 A 9 DE OUTUBRO

Dia 4 — Estação Pedro II — Comando Geral — a partir do meio dia — Responsável — José Jorge — vereador Antônio Soares.

6 — Fábrica de Bangü — Equipe Elício — à tarde — vereadora Arcelina Mochel.

Dia 7 — Fábrica Corcovado — R. Barão de Mesquita 314 — Equipe Mella — à tarde — vereador João Massena Mello.

Dia 8 — Fábrica América — Rua Barão de Mesquita 880 — pela manhã — Equipe Carmen — vereadora Odila Schmidt.

Dia 8 — Molino Fluminense — Rua Carmelino — Equipe Guimarães à tarde — vereadora Lia Corrêa Dutra.

Dia 9 — Molino Inglês — Av. Rodrigues Alves — Cais do Pôrto — Equipe Zila — pela manhã — vereador Hermes de Calres.

10 — Cerâmica Brasileira — Estação de Mangueira — Mangueira — Equipe Alvaro e Ilka — à tarde — vereador Joaquim Barrozo.

A CLASSE OPERÁRIA está organizando dois grandes comícios para o Estado do Rio, com a participação de deputados comunistas, sendo um em Niterói e outro em Petrópolis, dos quais deverão noticiar detalhadamente no próximo número.

# OS POVOS ESMAGARÃO A REAÇÃO MUNDIAL



## ARGENTINA

200 mil operários das fábricas de tecidos argentinas entraram em greve por aumento de salários e pela reabertura de diversas fábricas que foram fechadas.

## INGLATERRA

O arcebispo de York, Dr. Cyril Foster Garbett, acusa a política do Vaticano como responsável, parcialmente, pela divisão do mundo. Disse o arcebispo inglês:

«Esta separação da Europa em dois campos vigorosamente contrastantes é estimulada pela política do Vaticano, que trata a Rússia como a principal inimiga da civilização cristã, e onde quer que tenha influência apoia a oposição tanto ao comunismo como à social-democracia.»

## UNIÃO SOVIÉTICA

«Vida do Partido», publicação do Comitê Central do Partido Comunista Bolchevique, publicou um artigo do presidente do Supremo Tribunal Militar da URSS, V. Ulrich, no qual se constata mais uma vez que as condições internacionais, no momento atual, são tais que podemos admitir que a paz está garantida por muito tempo, a despeito dos elementos agressivos nos países imperialistas que desejam iniciar um novo conflito.»

Esta informação, transmitida pela agência norte-americana Associated Press, acrescenta que Ulrich advertiu aos operários soviéticos contra a complacência e contra a falta de vigilância ante os perigos. Lembrou que, no passado, países estrangeiros enviaram espíes e diversionistas à União Soviética.

«Não podemos esquecer — disse Ulrich — que países capitalistas tentam, por todas as maneiras, fortalecer os órgãos de seus serviços de espionagem.»

«E' sabido, pelos discursos dos líderes governamentais dos Estados Unidos, que estão sendo tomadas medidas, naquele país, para fortalecer o aparelho e ativar o trabalho dos seus serviços de inteligências.»

Ulrich afirmou finalmente que países estrangeiros estão tentando hoje, enviar seus agentes à URSS, sob disfarce de líderes e correspondentes científicos, industriais e comerciais.»

O discurso de Ulrich vem mostrar a confiança dos povos soviéticos na paz firme e duradoura, apesar das provocações guerrilheiras dos senhores imperialistas.

Declarações como estas estão de acordo com a realidade do novo mundo que destruiu o nazismo e que repele o reagrupamento das forças fascistas, que está sendo estimulado pelos monopólios dos Estados Unidos.

As palavras do juiz soviético são um sinal de que os povos da URSS estão alertas contra os incendiários de uma nova guerra, contra os espíes das potências capitalistas, que tentam tomar o lugar dos agentes nazistas que antes da guerra eram enviados à URSS para atos de sabotagem.

## AS NOVAS DEMOCRACIAS EUROPEIAS NA DIREÇÃO DA LUTA ANTI-IMPERIALISTA

Levanta-se cada vez mais enérgica, a resistência dos povos amantes da liberdade contra o imperialismo ianque. Alarga-se abrangendo um número sempre maior de países, a frente mundial contra as intervenções cada vez mais descaradas e os preparativos de guerra do capital financeiro dos Estados Unidos.

E' um fato importante dos dias tumultuosos que vivemos, demonstrando o amadurecimento político das grandes massas, dessas mesmas massas humanas que se levantaram ontem contra o fascismo hitlerista e que hoje se mostram dispostos e impedidos que ganhe terreno o fascismo norte-americano, alimentado por Truman e Marshall.

Há várias semanas o povo italiano vem lutando contra o governo reacionário de De Gasperi, contra sua política de preços altos e lucros extraordinários, política que leva à miséria o povo da Itália, enquanto favorecem os imperialistas norte-americanos.

Posteriormente, foi o governo da Bulgária repelindo uma nova tentativa de intervenção ianque nos negócios internos da Bulgária, quando a justiça desse país, seguindo as decisões dos Três Grandes, em Yalta, deu o merecido castigo aos inimigos da Pátria, como Petkov, tal qual foi feito em Nuremberg com os inimigos da humanidade.

Depois, num congresso de Frente Nacional da Iugoslávia, o marechal Tito acusou o governo dos Estados Unidos de estar alimentando o fascismo e tramando contra a liberdade dos povos.

Na semana passada, o delegado da Polônia na ONU, Oscar Lange, responsabilizou o Plano



Marshall de haver dividido a Europa em dois blocos, ameaçando a própria existência da Organização das Nações Unidas.

E finalmente, já esta semana, o primeiro ministro da Checoslováquia, Gottwald, no aniversário do infame "pacto de Munique", que entregou sua Pátria a Hitler, declarou: «Aumentam constantemente tendências semelhantes à que conduziram a Munique. Vemos como certos círculos internacionais, representados principalmente pelos monopolistas norte-americanos, procuram reconstruir o capitalismo alemão.»

**A TRAIÇÃO IMPERIALISTA**  
Não há dúvida que as experiências trágicas de um passado bem recente servem hoje para trazer alertas aos povos que querem manter a sua independência e soberania nacionais.

Quem conserva Franco na Espanha, senão o imperialismo inglês?

Quem sustenta um governo monarca-fascista na Grécia, contra a vontade da totalidade do povo grego, senão o imperialismo ianque e seu sócio-menor das Ilhas Britânicas?

Quem alimenta o imperialismo holandês na Indonésia, senão os arsenais dos Estados Unidos, para proteger os interesses de Standard sobre o petróleo indonésio?

Que é o Plano Marshall, senão uma ameaça aos povos da Europa, uma tentativa de intervenção em sua vida e um estímulo ao fascismo?

Os povos amantes da liberdade aprenderam com o fascismo e a guerra. Viram que quando a União Soviética, antes da guerra,

sovieta, na Sociedade das Nações contra os perigos de dominação fascista do mundo, eram os senhores imperialistas da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos quem contemplavam com os chefes fascistas da Alemanha e da Itália, do Japão, e, mais ainda, lhes abriam créditos para suas aventuras guerreiras.

Hoje a União Soviética não está só. A frente mundial dos povos amantes da liberdade se alargou, e estes povos não esquecerão as lições dadas pela guerra. Sobre tudo quando as próprias exigências a serviço do imperialismo ianque dizem com tanta clareza o que querem seus patrões, como ao anunciarem que os Estados Unidos propõem armar dez divisões de Chiang Kai Shek "para combater os comunistas chineses, isto é, para submeter a China aos designs do imperialismo. Ou quando os magnatas norte-americanos impõem ao governo de Truman-Marshall a reconstrução econômica da Alemanha. Ou, ainda, quando tratem de um plano armamentista para a América Latina, sob o controle dos Estados Unidos.

Entretanto, os fatos mostram que os povos não ficarão impassíveis ante a crescente agressividade imperialista. Começam a levantar sua resistência, dispostos a lutar para defender as conquistas asseguradas na guerra contra o fascismo. Essa confiança dos povos na vitória sobre todas as forças da reação estão expressas nas recentes palavras de Tito, quando afirmou que, "apesar do fascismo estar ganhando terreno na América, acreditamos que desta vez a reação internacional fracassará".

## Ivo de Aquino Imita Barreto Pinto

O projeto contra os mandatos é, em tese, idêntico à emenda do sr. Barreto Pinto rejeitada pela Assembléia Constituinte, que repudiou sua inclusão no texto constitucional.

Em seu voto, na Comissão de Justiça do Senado sobre o indecoroso projeto do sr. Ivo d'Aquino e outros que visa passar os mandatos dos parlamentares comunistas, Prestes mostrou que a mesma tese dos casadores de hoje foi rejeitada totalmente, quando da elaboração de nossa Carta Magna. E se os constituintes assim procederam, é porque tal tese vem ferir os preceitos da Constituição e, consequentemente, o regime democrático. Disse Prestes, na referida Comissão:

«A emenda Barreto Pinto é categórica e decisiva. Recobrem o n.º 1.744, e foi rejeitada totalmente pela Assembléia Constituinte. Diz a emenda: "Cessa automaticamente o mandato de deputado ou senador eleito por partido que tiver o seu registro cancelado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por motivo de percepção de ajuda financeira do Exterior ou pelo exercício de atividade política orientada de país ou partido estrangeiro e contra os interesses nacionais e aos princípios democráticos". Categricamente, a tese levantada pelo projeto n.º 24 é a da emenda Barreto Pinto».

As que o senador Ariar Santos acrescenta:

«V. Exa. está citando um elemento histórico intransigente e em favor».

«E se, portanto, mais um argumento indubitável para que se mostre a inutilidade do projeto do sr. Ivo d'Aquino e seus parceiros. Sua tese é a mesma da emenda do sr. Barreto».

«Finalmente, repudiado categoricamente pelos constituintes de 1934. Omandato e projeto dos casadores do mandato é, evidentemente, ferir a Constituição tal como a Carta Magna de 1934, e não um elemento».



Na verdade, o grupo fascista se encontra num bico saído, procurando portas falsas ou mesmo, como disse um deputado do PSD, tentando forçar a porta.

Não tem outro sentido a deturpação feita há dias pelo sr. Ivo d'Aquino das palavras do sr. João Mangabeira, no Senado, quando o líder peedista tentava fazer crer que Prestes não deveria opinar sobre a passagem de mandatos, pois estaria defendendo causa própria.

Prestes desmascarou mais essa chicana do sr. Ivo. Mostrou que precisamente o sr. João Mangabeira, como jurista, não aceita a opinião dos que acham que está em jogo causa própria, quando Prestes argumenta contra o projeto de cassação.

«O que há — disse Prestes — é um projeto de lei cuja inconstitucionalidade eu combato, no sentido mais amplo, como cidadão, como democrata, como patriota membro desta Casa.»

«Fizível a manobra do sr. Ivo d'Aquino: criar a opinião de que só os comunistas são contra a cassação dos mandatos parlamentares, quando na verdade todos os democratas, de qualquer partido, se levantam na defesa da democracia e contra os senhores do grupo fascista e seus instrumentos.»

A luta de massas contra a cassação dos mandatos dos representantes do povo pelo Partido Comunista é parte integrante da luta de todo o nosso povo em defesa da Constituição e da democracia.

As vacilações do grupo fascista mostram que se levarmos a cabo um intenso movimento de massas exigindo o cumprimento dos princípios básicos da nossa Carta Magna conseguiremos derrotar definitivamente os inimigos da nossa Pátria.

## MAIS DE 20 ANOS DE LUTA A SERVIÇO DOS TRABALHADORES E DO POVO

A CLASSE OPERARIA orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

A CLASSE OPERARIA publica artigos de dirigentes comunistas de todo o mundo.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE A CLASSE OPERARIA

Seja um novo assinante da

A CLASSE OPERARIA preenchendo o coupon abaixo e enviando para o nosso endereço, acompanhado de...

Sr. Diretor, d'A CLASSE OPERARIA — Avenida Rio Branco, 20, 11.º andar, sala 1711 — Rio

Peço-lhe, encarece, uma assinatura d'A CLASSE OPERARIA ANUAL (CR\$ 30,00) SEMESTRAL (CR\$ 15,00)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

# CRIMINOSOS NAZISTAS PARA O BRASIL



O nosso país, desde o fim da guerra, vem sendo o principal centro de atração da escória fascista que conseguiu fugir aos tribunais de desnazificação e às prisões da Europa. Denunciado o fato, logo no início do governo do sr. Dutra, o ex-ministro da Guerra do Estado Novo, simpatizante declarado do nazismo durante a guerra, nenhuma providência tomou até agora para impedir essa invasão nefasta. E reconhecidos criminosos hitlerista continuam entrando em nosso país como num abrigo seguro para a impunidade. Na semana passada, desembarcaram em Recife, de bordo de um navio, 9 criminosos nazistas condenados pelo Tribunal Aliado de Nuremberg, procedentes da Noruega. Segundo declarações das autoridades norueguesas, trata-se de fugitivos de um campo de concentração, onde estavam cumprindo pena por crimes políticos e, mais ainda, por crimes comuns.

É interessante destacar que um telegrama da United Press sobre o assunto informava que os criminosos nazistas fugiram com destino à Espanha ou à América Latina. Isto significa que os fascistas se consideram seguros tanto na Espanha de Franco como no Brasil de Dutra... E não é por acaso que escolhem o nosso país, mais próximo dos Estados Unidos, num momento em que Mr. Truman ajuda os fascistas na Grécia e na Turquia, socorre De Gasperi na Itália, Ramadier na França, Chiang Kai Shek na China, procurando esmagar as novas democracias européias e os movimentos progressistas que se levantaram de sob as cinzas do hitlerismo.

Mas não são apenas os fugitivos da Noruega que vêm para o Brasil. Já esta semana a United Press anunciava de Moscou que o antigo governador nazista da Crimeia, Chechko, fora remetido pelo governo francês para o nosso país, numa das últimas levadas de deslocados europeus, entre os quais se encontra também o agente da Gestapo, Valovitrus, além de outros indivíduos procurados pela justiça. Estes fatos caracterizam muito bem a atual política do governo chefiado pelo senhor Dutra, tipicamente um governo do grupo fascista contra a democracia e pelo imperialismo americano. Um governo que acolhe os piores criminosos fascistas da Europa, enquanto abandona os problemas do nosso povo para entregá-los à voracidade do capital financeiro dos Estados Unidos, interessados no ressurgimento do fascismo como um seu aliado para dominação do mundo.



## Texto Do Projeto Convocando Eleições Sindicais

É o seguinte o texto do projeto:

Art. 1.º — Dentro de sessenta dias a contar da data da publicação desta lei, realizar-se-ão eleições de membros efetivos e suplentes, das diretorias e conselhos fiscais em todos os sindicatos de empregados e de empregadores, cujos mandatos tenham sido, por qualquer motivo, prorrogados, suspensos ou extintos. § único. Processar-se-ão as eleições de que trata este artigo na forma estabelecida nos Estatutos de cada sindicato.

Art. 2.º — A diretoria e o conselho fiscal e seus suplentes eleitos serão empossados na assembleia geral convocada para as eleições, independentemente de protesto na respectiva ata.

Art. 3.º — Os associados que, por qualquer motivo, não tenham sido suspensos ou eliminados do quadro social, sem

deliberação da assembleia geral, poderão participar das eleições sindicais desde que paguem as três últimas contribuições mensais.

Art. 4.º — As eleições de que trata esta lei, somente poderão ser anuladas mediante ação judicial e desde que tenha sido lançado protesto na ata da assembleia geral.

Art. 5.º — É passivo da pena de reclusão de 6 meses a 1 ano, todo aquele que obstar a realização das eleições sindicais, fraudar deliberadamente o pleito, impedir a posse dos membros da administração eleitos ou praticar atos que elidam a aplicação desta lei.

Art. 6.º — Revogam-se os decretos-leis ns. 8.080, de 11-10-45, 8.739 e 8.740, de 19-1-46, 9.076, de 18-3-46, 9.502, de 23-7-46 e 9.675 de 29-8-46, e demais disposições em contrário.

## CASSAR MANDATOS É VIOLAR A LEI

"O parecer nega o direito adquirido dos parlamentares comunistas ao exercício do mandato, partindo de uma afirmação falsa, fruto certamente de equívoco do nobre senador. A decisão do Tribunal Eleitoral não se fundou no reconhecimento de ter sido o registro do Partido obtido por fraude, mas porque no pensar da maioria eventual daquela Corte de Justiça, o fato de ser comunista colide com o artigo 141, § 13 da Constituição. É matéria de direito constitucional sobre que em breve decidirá o Colégio Supremo Tribunal Federal, e decidirá como espera a consciência jurídica do país, restabelecendo a legalidade do P.C.B.

O parecer confunde atividade partidária com atividade parlamentar. A primeira consiste em concorrer às eleições, fazer propaganda de candidatos, exercer direitos e prerrogativas que o direito eleitoral assegura aos partidos. A segunda é a elaboração legislativa. Não pode, porém, o relator compreender que "a resguardo das imunidades parlamentares e da inviolabilidade da palavra e do voto", possam os deputados comunistas continuar "a ação" do partido cujo registro foi cassado.

A ação parlamentar é coisa inteiramente distinta da ação partidária, salvo no enunciar idéias e princípios, pela tribuna livre, direito que não foi atingido pela decisão eleitoral e que não pode ser suspenso na vigência das garantias constitucionais. Ainda sob este aspecto, o projeto violaria o artigo 141, § 8.º da Constituição: "Ninguém sofrerá nenhuma restrição em seus direitos por motivo de convicção política, filosófica ou religiosa". Pelo fato de ser comunista não poderá o parlamentar sofrer qualquer restrição, sem ofensa ao § 3.º do artigo 141".

(Do voto de Prestes na Comissão de Justiça do Senado).

## MAIS UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Está circulando em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, mais um órgão da imprensa popular, a "Folha Popular", que como os seus co-irmãos de todo o Brasil, lutará intransigentemente pela defesa da democracia e pela solução dos problemas que afligem o heróico povo potiguar.

# RUMOS DA POLITICA NACIONAL ENCRUZILHADA EM QUINQUAGÊNCIA

★ Publicamos hoje a segunda parte da conferência pronunciada pelo deputado João Amazonas, a 7 de julho último, na A.B.I. A primeira parte, publicada no número anterior de A CLASSE OPERÁRIA, mostra qual a verdadeira divisão do mundo e quais os objetivos dos imperialistas na situação atual, nos diversos países e em particular no Brasil. A terceira e última parte desta importante conferência será publicada na próxima semana.

O BRASIL viveu 15 anos sem liberdade, isto para falarmos num período mais recente e para assinalar a traição ao povo dos que chamaram o movimento de 1930. Em poucos meses nesse período houve realmente alguma liberdade de expressão. A Constituição de 1934, votada pelos representantes da Nação, foi rasgada em 10 de novembro de 1937 e violada muito antes, já em 1935. O povo lutou por um regime democrático e viu como os senhores da classe dominante capitalizaram ante as exigências do Ditador Vargas. O Congresso cedeu a todos os injustificados pedidos de estados de guerra numa época de paz; concedeu licença para prisão e processamento de deputados e senadores, assinou por fim sua sentença de morte. O mundo marchava para o fascismo, para a guerra, e o nosso país serviu aos interesses de um ou de outro grupo imperialista. Serviu principalmente aos Estados Unidos, mas também à Inglaterra, à Alemanha, à Itália e ao Japão. Esteve mesmo à beira de perder a sua precária independência quando tentou em 1940 aliar-se às forças do Eixo. E depois? O povo brasileiro pode afirmar que, depois de 15 anos de ditadura brutal, o país se encontra mais pobre do que nunca, sua economia destruída, elevados os índices de mortalidade infantil e de mortalidade por tuberculose e outras endemias. O proletariado, enganado pela demagogia trabalhista do ditador, estava na miséria, com salários de fome oficializados, seus sindicatos fechados ou controlados, recebendo aposentadorias por incapacidade para o trabalho que são simples esmolas. O povo brasileiro, por isso mesmo, lutou para que se estabelecesse no país um regime democrático, por isso participou e ajudou a FEB, por isso bateu-se pela liberdade de imprensa, pela anistia, pela constituinte, por eleições livres e honestas.



O QUE É DEMOCRACIA

NÃO é demais que façamos aqui um pequeno parêntese, já que falamos em regime democrático, para reabrir algumas vezes dos que falam em democracia mas defendem a reação e o fascismo.

Não poucas vezes, na Câmara, deputados das classes dominantes tratam de fugir à discussão dos problemas políticos, alegando que o nosso conceito de democracia é incompreensível para eles. Há os que dizem que desejamos "implantar uma ditadura, servindo-nos da própria liberdade que o regime democrático nos garante. Há outros, poucos, é certo, que concordam que o regime socialista é democrático, mas, defendendo-o, alegando que nunca haverá condições no Brasil para a sua realização.

Pode haver, é certo, conceitos diversos de democracia. Mas não se poderá fugir de que não há democracia onde as liberdades públicas estejam cercadas. Não são, porém, propriamente teses sobre democracia o que se deve discutir, mas os fatos que importam na negação do regime democrático. Nesse sentido temos defrontado muitas oportunidades para pôr à prova os diferentes conceitos de democracia. Quando se problem os comícios, dissolvem-se associações populares ou trabalhistas, são os lares invadidos e presos cidadãos pacíficos, nessas ocasiões é que os democratas se definem. Inúmeras vezes a posição dos deputados das classes dominantes tem sido de concordância com fatos que negam os mais rudimentares princípios democráticos e o fazem escondendo-se por trás de solistas jurídicos ou simplesmente desconhecendo os fatos apontados, por mais gritantes que eles tenham sido.

Lembre-me ainda do que ocorreu no dia 1.º de maio de 1946. Os tanques e canhões do Exército encheram as ruas e as praças públicas para impedir que o proletariado comemorasse pacificamente a sua data magna. No dia seguinte protestamos energeticamente na Assembleia Constituinte e o sr. Otávio Mangabeira, procurando contornar a demência, preferiu deixar o protesto para o terreno do simples pedido de informações ao Governo. Informações que jamais chegaram, e que se tornavam desnecessárias porque o fato era do conhecimento de toda a população carioca. Nessas ocasiões então só há dois conceitos de democracia: o dos que defendem as liberdades públicas e o dos que encontram sempre pretextos para justificar o cercamento dessas liberdades.

### SEM O POVO NÃO HÁ DEMOCRACIA

DEMOCRACIA, senhores, é o regime em que o povo participa da vida política da Nação. O Brasil não tem donos, é de todos nós que nele nascemos e nele trabalhamos. Deve por isso ser dirigido segundo a vontade da maioria do povo brasileiro. Mas, para que assim seja, é indispensável que o povo possa manifestar livremente as suas opiniões, possa organizar-se livremente, quer em partidos políticos, quer em associações, quer em sindicatos de classe. É certo que a nossa população de 45 milhões de habitantes não pensa da mesma maneira e não pensa da mesma maneira porque vive de modos diferentes e portanto tem interesses diferentes a defender. O regime democrático é aquele que permite aos vários grupos, setores ou classes sociais o direito de defender seus pontos de vistas e faz-lhes valer na medida em que representam ou tocam a cada momento a maioria da Nação. Porque a democracia não pode aceitar, na solução de qualquer problema que diga respeito aos interesses da Nação, apenas a vontade de certo grupo em detrimento da opinião ponderável e respeitável de grande parte da população. Do contrário, se prevalecesse apenas a vontade daqueles que representam grupos econômicos mais poderosos, tal regime de privilégios é apenas uma oligarquia; nunca uma democracia que é o regime que se alicerça e se apóia no povo.

### DEMOCRACIA COXA

A DEMOCRACIA burguesa (e em países como o nosso, das classes dominantes, que não chegam a ser propriamente burguesas) bem sabemos, é uma democracia coxa, por assim dizer, porque só formalmente assegura direitos iguais para todos. As classes dominantes têm o direito em suas mãos, detêm os meios de educação, de propaganda, de ação, têm a imprensa através da qual procuram formar "a opinião pública" com falsidades, infâmias, deturpações de fatos, que o proletariado e as massas populares não podem silenciosamente desmentar, porque não contam com os instrumentos necessários, pelo menos em igualdade de condições, para a democracia coxa, repetimos, que pende 3/4 para um lado e apenas 1/4 para o outro. Mas assim mesmo defendemos a existência dessa democracia, ainda que precária, porque o pouco de liberdade e de meios que assegure a classe operária, serve para educá-la, permitir-lhe as próprias experiências transforme o equilíbrio das forças de 3/4 de lado de lá para 3/4 do lado de cá.

★ ★ ★ ★ ★



★ ★ ★ ★ ★

INDISCUTIVELMENTE não se pode mudar. Mas, nesta etapa de nossa luta, sabemos o quanto ela vale. lutar por um regime socialista que não nos deixe senhores: "Vocês, dizem, implantar uma ditadura". Que contemos hoje pela liberdade e mais direitos fundamentais do cidadão, se não amor à liberdade e à democracia seriamos impor à revelia do povo a seria isso, sem armas, sem cadafalsos de haver entusiasmo e pregado a liberdade dos homens, pretendendo impo de tirania e de opressão? São arg De nenhuma maneira negamos a etapa superior, uma democracia nos de classes tenha desaparecido e do do homem pelo homem. E queremos democracia burguesa é um regime de réstas de determinados grupos nos pealmente contra o proletariado. Afinal que democracia é esta, necessário pagar, por cada hora de sabem que não há lugar no Rio de o povo possa reunir-se e expender que só os ricos a permitirem longo saldar por tão altos preços, com sacrifícios e com a ajuda de l

### ATOS ANTI-

FECHEMOS, porém e parêntese silencia. Salvo o Brasil, em 1945, esperança de ver eleitos aqueles e lutar por ela. É certo que a luta fortes em nosso país os restos de gogia dos "salvadores" ainda comos. Apesar desse resultado, porém, alívios fossem consideráveis. Teve, o apelo de todos hiticos. E nenhum justificar qualquer te ao contrário: brasileiro ao Go de proletariado, barriga vasta en classe que pode mente dos repúbli Dutra, desde o p rie de modo a m



assim constituído orientou-se sum E os problemas cruciantes são a portes, da falta de hospitais e de povo, jamais constituíram preocupaçã, da concorrência estrangeira, cória, do crédito fácil e barato, laviamos conseguidos durante a que tribulação e consumo foram relegaç E enquanto isto, o governo o terreno dos atentados à Constituiç o imperialismo, da volta aos métodos, Em vez de atacar os proble hitler, em vez de aumentar os sa catos e mandou prender líderes opo; em lugar de progresso, aticãq economia.

### UMA ENCRUZILHADA: I

ONDE buscar, porém, se estas Deveres bund-las apreciando E sua situação, como já se



# LAGRIMAS DE CROCODILO!



Mais um inimigo e traidor da democracia popular foi julgado — Petkovi seus crimes foram definitivamente comprovados — sabotagens e incêndios de colônias, assassinatos de inimigos, conspiração dirigida de fora!

MAS, A REAÇÃO E O FASCISMO DERAM UMA PALAVRA DE ORDEM...

explorar sentimentalmente, com grande apocame de lágrimas, o «assassinato» de Petkovi, a «liquidação» do «martir» etc.

AGENCIA DE NOTÍCIAS IMPRENSA... ESTAÇÕES DE RADIO POLITICOS PORTAVOZES **Tudo foi Mobilizado!**

## ...E AS CARPIDEIRAS COMEÇARAM A CHORAR...

CHORARAM... os Truman, os Hiroito, os Churchill, os Marshall, os agentes imperialistas, os De Gaulle, os Franco, os Salazar, os terríveis senadores reacionários americanos, os responsáveis, os fachandeiros de negro etc. EE. UU...

CHORARAM... Dutra, os Costa Neto, os Pereira Lira, os Aledo Souto, os Felinto Muller, os rapazes da Polícia Especial, os esfomeadores do câmbio negro e das filias, os reis dos lucros extraordinários, os cassadores de mandatos, os Icos de Aquino, os Hamilton Nogueira...



## MAS O POVO NÃO CHOROU!

PORQUE SABE QUE A DEMOCRACIA AVANÇA NO MUNDO INEXORAVELMENTE E COM SEU PROGRESSO VAI ATIRANDO PARA AS SOMBRAS DO PASSADO A TUDO QUE REPRESENTA A GUERRA, A FOME, A EXPLORAÇÃO, O OBSCURANTISMO...

## PORQUE SABE QUE COM A DEMOCRACIA

com o progresso, a paz, o bem estar, a civilização estão



PRESTES TOGLIATTI DIMITROFF TITO MAO TSE TUNG THOREZ

Com o voto às urnas no domingo próximo, o povo fluminense completou a fase derradeira para a sua constituição constitucional, elegendo seus candidatos às Câmaras Municipais e Prefeituras.

Contrariamente aos desejos do grupo fascista e da reação em nossa pátria, os comunistas concorreram ao pleito, com candidatos comunistas, isto significa que avulta mais ainda o erro cometido pelo TEE e que urge, por vontade de todo o povo, seja corrigido, devolvendo ao Partido Comunista a sua legítima legalidade. Votando nos candidatos comunistas, o pleito fluminense, o povo do Estado do Rio de Janeiro, concretiza, de modo definitivo, a legalidade do PCB, que julga secundária a participação dos comunistas na vida política e administrativa de nossa pátria.

# VITÓRIAS ELEITORAIS FLUMINENSES MARCO INICIAL DE NOVAS LUTAS

### VITÓRIA DO POVO

E para confirmar essa sua vontade insuperável, o povo fluminense está traduzindo em votos, em números concretos, o seu desejo de que os comunistas vejam reconhecido o seu direito inalienável de participar da vida política da nação. Apesar das notícias mentirosas da «imprensa sadia», que procuram esconder com falsidades as vitórias do povo, os candidatos comunistas em vários municípios estão sendo eleitos, e o número de votos que

### ORGANIZEMOS O POVO E O PROLETARIADO DO ESTADO DO RIO NO SENTIDO DA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E DA DEMOCRACIA

foram dados. Em muitos deles já está assegurada a presença dos comunistas nas Câmaras Municipais, o que representa uma garantia para o povo de que seus problemas serão levantados, suas reivindicações serão defendidas, intransigentemente.

### NÃO BASTA ELEGER REPRESENTANTES

Mas não basta eleger um certo número de seus candidatos. É necessário que o proletariado e o povo continuem a lutar, decididamente, pela defesa das Constituições Federal e Estaduais, pela co-

# dos CLASSICOS

## Não Há Vitória Sem Luta

J. STALIN

ALGUNS pensam que é suficiente elaborar uma linha acertada do Partido, proclamá-la publicamente, expô-la em forma de teses e resoluções gerais e votá-la unanimemente, para que a vitória chegue por si só, automaticamente, por assim dizer. Isto, é claro, não está certo. É um grande erro. Assim não podem pensar senão os burocratas incorrigíveis. Na realidade, estes êxitos e vitórias não têm sido alcançados automaticamente, mas mediante uma luta encarniçada pela aplicação da linha do Partido. A vitória não chega nunca por si só; comumente, é necessário conquistá-la. Uma boa resolução e declarações em favor da linha do Partido constituem apenas o começo da obra, já que isso não significa senão o desejo de triunfar, mas não a vitória mesma.

Uma vez traçada uma linha acertada, depois de haver solucionado com acerto uma questão, o êxito depende do trabalho de organização, depende da organização da luta para aplicar na prática a linha do Partido, depende de uma acertada seleção de homens, do controle do cumprimento das decisões adotadas pelos órgãos dirigentes. Sem isso, a linha acertada do Partido e as justas decisões correm o risco de sofrer um sério prejuízo. Mais ainda: depois de traçada uma linha política acertada, é o trabalho de organização que decide tudo, inclusive a sorte da própria linha política, sua aplicação ou seu fracasso.

NA REALIDADE, a vitória tem sido obtida e conquistada graças a uma luta sistemática e dura contra toda sorte de dificuldades na aplicação da linha do Partido, graças à eliminação dessas dificuldades, à mobilização do Partido e da classe operária para vencê-las, à organização da luta pela sua eliminação, à destituição dos quadros inerteis e à escolha de outros melhores, capazes de lutar contra as dificuldades. (Questões do Leninismo) — Trecho do informe ao XVII Congresso do Partido, 26. Jan. 1934).

## A STANDARD QUER...

(Conclusão da 8ª páq.) poderoso truste exige «garantias de títulos de propriedade ou de direitos adquiridos» sobre as jazidas de petróleo.

Desta forma, não se trata apenas da concessão para explorar o petróleo — contra o que já se manifesta todo o nosso povo, todos os verdadeiros patriotas — mas de coisa muito mais grave: OS TERRENOS PETROLIFEROS PASSARIAM A PROPRIEDADE DA STANDARD OIL, segundo as palavras de seu presidente na conferência em aprço, editada pelo serviço de imprensa da Universidade de Texas.

De acordo com a segunda exigência, as operações sobre o nosso petróleo ficariam sob controle da Standard. E finalmente, de acordo com o item terceiro, os imperialistas preferem utilizar as «companhias mistas» para mais facilmente penetrarem na vida econômica de nosso país e dominá-la. No entanto, nessas companhias ainda é problemática a admissão do capital nacional. «O capital

local pode ser admitido... LUTEMOS CONTRA OS TRUSTES

O presidente da Standard Oil falou bem claro. É interessante notar que precisamente as condições nele estipuladas estão sendo ferrosamente defendidas por certos senhores «pan-americanistas» que vivem a sonhar com a guerra para melhor «justificar» sua traição à Pátria e seus serviços ao imperialismo.

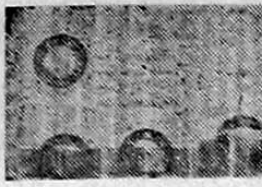
É contra essa traição aos mais sentidos interesses de nosso povo que devemos organizar as massas, os trabalhadores, intelectuais, estudantes, todos os homens e mulheres que não desejam ver o nosso país transformado em pasto dos trustes de petróleo, que levam à ruína e à miséria povos como o do Ira, do Iraque, da Venezuela, do Paraguai e Bolívia, arrastando os inclusive a sangrentas guerras, como acontece hoje na Indonésia, a fim de se garantirem a posse das jazidas petrolíferas.

LEIA, ASSINE E AJUDE FINANCIERAMENTE «A CLASSE OPERÁRIA»

ender que na defesa da Constituição, na legalidade democrática, é que está o caminho do progresso de nossa terra.

### MARCO INICIAL DE NOVAS LUTAS

Façamos das vitórias eleitorais no Estado do Rio, um marco inicial de novas lutas do nosso povo, trabalheiros ativos no sentido da libertação definitiva pela independência do Brasil ameaçado em suas riquezas fundamentais pela ganância sem freios do imperialismo lanque, defendamos os mandatos de parlamentares ameaçados pelos inimigos da democracia exijamos a legalidade do Partido Comunista, mas tudo isto utilizando a arma mais poderosa a que Prestes constantemente se refere: a ORGANIZAÇÃO.



# O LEITOR escreve

## O Problema Da Moradia

COMO EM TODA PARTE, NAO EXISTE CASA PARA MORAR EM ITAPETININGA

"Em Itapetininga a situação dos trabalhadores é grave sob todos os pontos de vista. A moradia é um problema desesperador, não só com referência aos trabalhadores manuais como também aos bancários, funcionários públicos, etc..."

Casa para se alugar não existe. Tenho um amigo ferroviário, Mucio Camargo, que há muitos meses procura uma casa, pois aquela em que reside atualmente está em péssimo estado. Outro dia apareceu uma casa para ele alugar, mas custava Cr\$ 300,00 mensais. Para um ferroviário com dois filhos em idade escolar, com um ordenado de Cr\$ 900,00 por mês, não é possível pagar esta importância por uma casa.

Como este ferroviário está a maioria do povo, principalmente aqui em Itapetininga, onde os jovens não podem casar-se por falta de moradia.

Com isto vemos que o governo está levando o Brasil para a extrema miséria. Sr. Redator, faça um apelo aos poderes constituídos para que olhem para o povo, pois não é possível esperar mais a não ser que nos disponhamos a desaparecer dentro em pouco na maior miséria.

(a) Antonio Pedrosa Pinto Filho, do Banco do Estado de São Paulo."

## REPULSA DOS MARITIMOS A DITADURA DE DUTRA

"Escrevo esta carta com a plena certeza de estar interpretando os sentimentos da maioria da classe a que pertencimento, porque sinto a repulsa geral pela atitude que vem mantendo o nosso governo, que não tem a mínima consideração pelos direitos fundamentais do homem. O que vemos na realidade é que todos os cidadãos e partidos democratas que defendem os interesses da nação, que apontam a saída para a crise em que nos encontramos, que defendem a Constituição, são perseguidos e caluniados.

Enquanto os marítimos necessitam gozar os direitos assegurados na Lei Magna, como sejam oito horas de trabalho, descanso semanal remunerado ou pagamento extraordinário, vemos a falta de segurança, a lei do silêncio nos ameaçando, o nosso salário cada vez mais insignificante diante da carestia desenfreada. Apesar disso, o traidor Laranjeira, à frente da nossa Federação, vive a dizer que estamos bem.



## ASSINATURAS DA «CLASSE»

A CLASSE OPERÁRIA conta com 2.385 assinaturas em todo o Brasil, distribuídas na seguinte percentagem: S. Paulo, em 30%; Minas Gerais, 20%; Estado do Rio, 16%; Distrito Federal, 10%; e 24% para os demais Estados.

Do dia 20 de setembro a 2 de outubro a CLASSE OPERÁRIA conta com mais 15 novas assinaturas, sendo 5 do Paraná, 4 de São Paulo, 3 do Rio Grande do Sul, 2 de Minas e do Ceará.

O nosso amigo de Londrina, Paraná, que está lutando para colocar o seu Estado à frente de São Paulo nesta campanha por novos assinantes, informa que pretende, ele só, oferecer-nos, até o fim do ano, 100 novos assinantes.

PEDIMOS aos nossos assinantes que nos informem sempre que notarem quaisquer irregularidades na entrega de A CLASSE OPERÁRIA, a fim de tomarmos as providências mais acertadas e urgentes em cada caso concreto.

A «A CLASSE OPERÁRIA» é o jornal do proletariado e do povo, na sua luta pela democracia e pelo progresso de nossa pátria. Ajude como puder o seu jornal, e estará cooperando para a vitória da democracia em nossa terra.

A «A CLASSE OPERÁRIA» deve ser, cada vez mais, um jornal nacionalmente lido. Contribua para isto conseguindo novas assinaturas para o seu jornal.

# PALAVRAS E FATOS

## Contradições e Inverdades Do Sr. Hamilton Nogueira

Esta feita última, o senhor Hamilton Nogueira, da UDN, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, na qual abordou unicamente assuntos referentes ao Partido Comunista. Deve-se destacar de início o ajustamento de os jornais mais reacionários e "socialistas" como a "Pátria", o "Estado", "Vanguarda" e "O Globo", foram os que mais desta vez se interessaram por Sr. Hamilton Nogueira.

Vejam-se alguns dos pontos desta entrevista:

**1 ISOLAMENTO** — O sr. Hamilton Nogueira centrou o desejo de reação com a realidade. Afirma que os comunistas são homens que vivem isolados do povo. Diz que Prestes "nunca foi visto ao meio do povo". Isto só tem uma explicação: o senhor Hamilton nunca foi ao povo.

Quanto ao isolamento dos comunistas, é precisamente isto e que quer a reação, a que desiludem todos os fascistas. Mas quem realiza comissões são os comunistas? Quem, sendo os comunistas, vão para a rua vender seus jornais? Quem promove os populacismos "comunistas" que tanto irritam a reação? Quem, sendo Prestes, levou os "tabelões" às grandes massas, dando-lhes oportunidades, pela primeira vez em nosso país, de debaterem com seus dirigentes mais queridos os problemas que os afligem?

O próprio sr. Hamilton Nogueira teve oportunidade de ir ao povo, algumas vezes, mas em companhia de Prestes. Se foi alguma outra vez, deve ter sido às vésperas de eleições, a cata de votos para em seguida traí-las suas promessas de defender a democracia.

Certa vez, em São Paulo, o senhor Aris Chateaubriand, o insuspeito jornalista dos "Associados", levantou uma estatística para demonstrar que nam determinado período, enquanto os comunistas realizavam mais de 90 comícios, a UDN e o PSD realizaram apenas dois cada.

**EXODO** — O sr. Hamilton Nogueira afirma que "desiludidos com as máximas do Partido Comunista de "fazer greve pelo greve", muitos comunistas abandonaram o Partido. Assim, o senhor Hamilton Nogueira fala a mesma linguagem da polícia: "os operários não fazem greve, mas são levados a eles pelos comunistas".

O fato concreto é este: os comunistas apóiam todos os movimentos justos, das grandes massas e dos trabalhadores, por melhores condições de vida, por salários mais altos, contra a carestia, em defesa do nosso petróleo, etc. O caso da greve da Light, lembrado pelo sr. Hamilton, é um argumento contra sua tese: foi a posição justa assumida pelos comunistas naquela ocasião, enquanto o sr. Hamilton servia aos interesses da empresa imperialista, que levou à Câmara do Distrito Federal três vereadores dos trabalhadores da Light eleitos na chapa do Partido Comunista. Nada prova melhor a justiça da posição dos comunistas.

**2 CHAPAS ELEITORAIS** — O sr. Hamilton Nogueira se mostra amargurado pelo fato do PSD realizar acordos políticos com os comunistas para os eleições municipais. Ignorando, por acaso, o sr. Hamilton Nogueira que também a UDN fez numerosos acordos políticos com os comunistas para as eleições do Estado do Rio, em municípios como Nova Friburgo e Vassouras, entre outros, e que continua a faz-los nos demais Estados?

**3 INFILTRAÇÃO** — Mas, contraditoriamente, ao lado do "exodo" constatado pelo sr. Hamilton Nogueira, há uma "infiltração" comunista em diversas entidades, entre as quais o UDN Nacional, dos Estudantes, a Associação Brasileira de Escritores e a União da Mocidade Democrática.

Segundo o sr. Hamilton, o Partido está se extinguindo, há destruição em suas fileiras, mas ao mesmo tempo os comunistas se apoderam avassaladoramente dessas organizações. As provas do sr. Hamilton: porque a União Nacional dos Estudantes defende a posse do Exato petróleo pelo Estado e é contra sua entrega aos imperialistas; porque a ABDE elegu comunistas para se representar no Congresso dos Escritores de Belo Horizonte.

Ora, a defesa do nosso petróleo tanto pode ser feita pelos comunistas como por quaisquer outros democratas. Basta para isto ser patriota e não querer a colonização do nosso país. Quanto à ABDE, os intelectuais comunistas se orgulham de ser comunistas e foram eleitos democraticamente para representarem a ABDE no Congresso.

## Resposta As S... Provoações Poli...

Quanto à UDN, trata-se de uma organização fundada nos ideais de UDN, e partido do sr. Hamilton Nogueira, para o sr. Hamilton, a "infiltração comunista" está "provada" desde que a UDN, nos comícios, por uma comissão popular em defesa da nossa Carta Magna, defender a Constituição e manobra dos comunistas.

Mar a contradição mais flagrante das declarações do sr. Hamilton: a mesma afirmação que "pelo a UDN a legalidade, essas determinações são as mesmas para conter os comunistas". Então, que "infiltração" é esta do Partido Comunista? Onde o caso de suas militâncias?

A conclusão lógica que se pode tirar destas palavras do sr. Hamilton Nogueira é que a legalidade do Partido Comunista é uma imposição da própria realidade, em nosso país e no mundo. Pois se todos os grandes movimentos patrióticos, como a defesa do petróleo, a defesa da Constituição, a defesa da cultura, estão sendo liderados pelos comunistas, não há outra comilha sendo reconhecida a legalidade do Partido Comunista.

**4 LUTA DE MASSAS** — Como reação à luta de massas política do sr. Nogueira, na manhã seguinte ao seu discurso as cartazes afixados pelas ruas do Distrito Federal em defesa do nosso petróleo apareceram pedidos, evidentemente por quem se interessa pela sua entrega aos imperialistas. Esses comunistas se orgulham de serem reconhecidos a legalidade do Sr. Hamilton.

Mar nesse mesmo dia a União Nacional dos Estudantes desmascarou as provocações do sr. Hamilton Nogueira, repleto-a a provar suas assertivas e desmentindo que o antigo presidente da UNE tivesse dado as informações a que aludia o sr. Hamilton.

Tudo isso nos mostra que precisamos intensificar a luta de massas em defesa dos interesses mais vitais do nosso povo, pois não há dúvida de que teremos finalmente vitórias e organizaremos um futuro digno para nossa Pátria.

# A Lei De Segurança e a Liberdade Sindical



O artigo 6.º da Lei Tarada diz que "mediante informação do Chefe de Polícia, encaminhada pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores ou por iniciativa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e sem prejuízo de outras sanções legais aplicáveis, será cassada a carta de reconhecimento de Associação Sindical de grau superior ou cancelado o registro de associação profissional que houverem incorrido em qualquer forma em dispositivo da presente Lei ou por qualquer forma exercer atividade subversiva da ordem política ou social".

Depreende-se deste artigo que o trabalhador perde um dos seus mais sagrados direitos, o direito de associação, pois o funcionamento de suas associações de classe, sindicatos, associação, grêmio, etc, fica condicionado à vontade de um indivíduo, o Chefe de Polícia, que poderá, quando bem entender, por intermédio do Ministro da Justiça ou por solicitação do Ministro do Trabalho, cerrar as portas de qualquer entidade de classe.

Esta que o Chefe de Polícia considere como "atividade subversiva" pleitear aumento de salário, melhoria de condições de vida ou quaisquer outras manifestações pacíficas dos trabalhadores dentro de suas organizações na defesa de seus interesses, para que seu sindicato seja fechado pela polícia.

## O PROLETARIADO DEVE INTENSIFICAR SUA LUTA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E CONTRA A LEI TARADA

Todo o proletariado, por isso mesmo, deve cerrar fileiras no combate ao projeto nefando do sr. Costa Neto, reforçando cada vez mais sua decisão de ver aplicada na prática a Carta Constitucional, lutando vigorosamente para isto, realizando grande manifestação de massa, tomando parte ativa, enfim, na luta contra a Lei Tarada e pela Constituição.

## ESTA CIRCULANDO O 2.º NUMERO DE PROBLEMAS

Revista Mensal de Cultura Política  
Diretor: — CARLOS MARIGHIELLA  
SUMÁRIO

- Participemos ativamente das eleições
- Aumentar Cem por Cento nos Salários Mínimos
- A Religião, o Estado, a Família
- O desenvolvimento e as perspectivas da situação Internacional
- A estrutura orgânica do Partido Comunista da Checoslováquia
- O Partido Comunista, destacamento organizado da classe operária
- O Plano Marshall
- O petróleo na Doutrina Truman
- A verdadeira situação na China
- Luiz-Carlos Prestes
- Diógenes Arruda
- Carlos Marighella
- Edward Kardelj
- H. Lomsky
- Stalin
- James S. Allen
- Virginia Gardner
- Frederick V. Field

A venda nas bancas dos cinemas: Eldorado, Império, Páthé, na Galeria Cruzeiro, no Serrador, na Estação das Barcas, Praça 16, na gare da Central, na esquina de São José com Largo da Carioca, na Editorial Vitória e na Redação do PROBLEMAS — AV. RIO BRANCO, 267 - 17.º - n. 1711.

A Constituição de 46, no entanto, em seu artigo 341, § 12, assegura E GARANTIDA A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO PARA FINS LICITOS. NENHUMA ASSOCIAÇÃO PODERA SER COMPULSORIAMENTE DISSOLVIDA SENÃO EM VIRTUDE DE SENTENÇA JUDICIARIA.

E no seu artigo 159, diz ainda a nossa Carta Magna: E LIVRE A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL OU SINDICAL, SENDO REGULADAS POR LEI A FORMA DE SUA CONSTITUICAO, A SUA REPRESENTACAO LEGAL NAS CONVENCOES COLETTIVAS DE TRABALHO E O EXERCICIO DE FUNCOES DELEGADAS PELO PODER PUBLICO.

A Lei Tarada visa unicamente impedir que tais garantias sejam postas em prática. A Lei Tarada visa, portanto, revogar o disposto na Lei das Leis, que é a Constituição.

## Indicador Profissional

### ADVOGADOS

Sinval Palmeira  
ADVOGADO  
Av. Rio Branco 108 - 15.º and.  
Sala 1512 - Tel. 42-1138

Lucio de Andrade  
ADVOGADO  
Avenida Erasmo Braga 28 -  
sobre-loja - 9 às 12 e 18 às  
18 horas

Letelba Rodrigues de Brito  
ADVOGADO  
Ordem dos Advogados Dr. Letelba - Inscrição n.º L.42  
Travessa do Ouvidor 32 - 2.º andar - Tel. 23-4290

### MÉDICOS

Dr. Augusto Rosadas  
Vias urinárias, Anus e Roto  
das 9 às 11 e das  
18 às 19 horas  
Rua da Assembléa 13 - 4.º and. - Sala 49 - Tel. 22-4882

Dr. Sydney Resende  
ENAME DE SANGUE  
Rua São José 118 - 1.º andar  
Fone 42-3886

# MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA OS TRABALHADORES DO NORDESTE

- ★ CRISE NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR
- ★ DESEMPREGO EM MASSA
- ★ SALARIOS MISERÁVEIS
- ★ SABOTAGEM DA TRAMWAYS
- ★ DIRIJAMOS A LUTA

A situação econômica de Pernambuco e das mais sérias, pois o Estado apresenta um "deficit" de 310 milhões de cruzeiros na balança comercial.

A produção de açúcar dos bençãos está retida, não podendo ser embarcada por falta de cambiáls. A indústria açucareira se assim se encontra em perigo, pois sendo São Paulo o principal importador nacional do açúcar pernambucano, é esse o único consideravelmente a própria produção, restringindo as compras do produto em Pernambuco. A tendência de São Paulo, aliás, é para abastecer a si mesmo na produção de açúcar, pois sua produção já alcança os 5 milhões de sacas, tendo os produtores pernambucanos que procurar mercado nos demais Estados e no exterior, o que não será fácil no momento.

A situação dos usineiros, entretanto, é boa. Dispõem de uma produção de 6 milhões de sacas de açúcar. O governo autorizou a exportação de 400 mil sacas. Mesmo assim, ficará no Estado, em estoque, um milhão de sacas.

**DESEMPREGO E SALÁRIOS BAIXOS**  
Embora as usinas de açúcar já representem a penetração do capitalismo no campo, são conser-

vados, porém, nos vastos latifúndios adjacentes, os métodos feudais de economia. O trabalhador dos canaviais pernambucanos ainda é semi-servo. Aluga sua força de trabalho em troca de uma pequena área que lhe é cedida para cultivo próprio, enquanto percebe nas terras da usina 6 cruzeiros por dia.

O salário médio pago nas usinas onde o trabalhador dá todo o dia ao patrão, é em média, de 11 cruzeiros e 70 centavos por dia, para adultos, e 5 cruzeiros e 40 centavos para menores.

A exploração extensiva da cana de açúcar resultou no despejo de milhares de camponeses na zona canavieira.

Em vista da queda das exportações de açúcar, dado o aumento da produção no Estado do Rio e em São Paulo, o trabalho na indústria açucareira de Pernambuco está limitado a quatro dias por semana, o que significa uma queda de cerca de 50 por cento da produção, ao mesmo tempo que piora a situação dos trabalhadores.

**INDÚSTRIA TÊXTIL**  
Depois do açúcar, a outra principal atividade econômica de Pernambuco é a indústria têxtil, que se abastece com o algodão produ-

zido no Estado. Essa indústria, no entanto, está em decadência, pois ainda se ressentem grandemente das influências feudais do campo, uma vez que o industrial é também senhor feudal.

No momento, verificam-se demissões em massa dos operários da indústria têxtil, sendo que somente na cidade de Camaragibe foram recentemente despedidos mais de 100 operários.

O desemprego está atingindo também outros setores da vida pernambucana.

A companhia que explora os serviços de bondes, luz e energia elétrica no Estado, a Pernambuco Tramways, embora tenha dois contratos assinados, um com o Estado e outro com o Município de Recife, luta neste momento pela rescisão de ambos a fim de entregar ao Município o serviço de bondes e conservar para si os demais.

Na Assembleia estadual, entretanto, a Companhia acaba de ser barrada em seu intento, pois a maioria se mostra partidária da encampação de todos os serviços e não somente do que por acaso apresentaria "deficit".

Os transportes urbanos de Recife, no momento, são péssimos, por sabotagem da empresa.

**OS TRABALHADORES LUTAM**

Entretanto, até agora o governo não tomou qualquer providência efetiva para melhorar a situação ou impedir que ela se agrave. Em vez de tratar de aliviar as dificuldades que já pesam sobre o povo e os trabalhadores, o gover-

no de Pernambuco trata neste momento de aumentar o imposto de vendas e consignações, que é de um milhão e 400 mil cruzeiros e que deverá passar a 2 milhões e 400 mil cruzeiros. Grava assim o consumidor, isto é, as grandes massas populares, quando deveria aumentar o imposto territorial, que é apenas de 3 milhões de cruzeiros, o qual iria recair sobre os que mais devem pagar, os grandes proprietários de terra, usineiros e latifundiários.

**AS LUTAS DEVEM SER DIRIGIDAS**

É claro que o povo de Pernambuco, os combativos operários e camponeses do grande Estado nordestino, não desejam cruzar os braços ante essa situação cada vez mais grave, que os conduz à miséria generalizada e às portas da fome. Os trabalhadores e o povo de Pernambuco estão demonstrando vontade de lutar contra situação semelhante. Notável exemplo disso é a recente greve dos trabalhadores de usina de açúcar, na cidade de Carpina, fazendo vitoriosas suas reivindicações.

Cabe a nós, comunistas, defensores consequentes dos direitos e reivindicações dos trabalhadores e do povo, estar sempre a seu lado orientando e dirigindo suas lutas, organizadamente, mediante conquistas políticas no sentido da defesa da Constituição, da democracia e do progresso, conquistas capazes de liquidar as causas básicas do atraso e da opressão: os restos feudais no campo, o regime latifundiário e as influências do imperialismo.

## De 33 Milhões De Cruzeiros, o Rio Grande Só Recolherá 27 Milhões

A SITUAÇÃO DOS DEMAIS ESTADOS DO NORDESTE É IGUALMENTE GRAVE

**RIO GRANDE DO NORTE**  
— Nos demais Estados do Nordeste a situação é ainda mais grave do que em Pernambuco, pois não dispõe dos mesmos recursos naturais e adiantamento industrial.

O Rio Grande do Norte está com sua vida financeira em perigo, pois de seu orçamento, previsto em 33 milhões de cruzeiros, há perspectiva de recolher apenas 27 milhões, o que significa uma redução de 6 milhões de cruzeiros, ou seja, 18 por cento menos.

Este fato por si só é de extrema gravidade e de consequências imprevisíveis para a vida do Estado.

Ao lado disso, a situação econômica piora dia a dia, pois uma das principais fontes de riqueza, a cêra de carnaúba, sofreu ultimamente considerável baixa, o que ocorre também com o algodão.

**CEARA** — Os principais produtos econômicos do Estado são a cêra de carnaúba, o óleo de oiticica e o algodão, cujos preços sofreram sensível queda. A baixa do preço do algodão é de 30 para 20 cruzeiros a arroba. A pecuária cearense também está em crise, determinando a situação difícilíssima para os criadores.

O orçamento previsto do Estado é de 120 milhões, mas desse total 70 milhões se destinam somente ao pagamento do funcionalismo, resultando uma situação insustentável.

Enquanto isso, o governo estadual cogita de aumentar o imposto de vendas e consignações, o que significa lançar sobre os ombros dos trabalhadores e das camadas pobres da população a principal carga de dificuldades.

A situação dos transportes urbanos em Fortaleza é a pior possível, desde que a Light retirou seus bondes da circulação, em flagrante desrespeito ao contrato assinado com o Estado, forçando a encampação desses serviços, e racionando a luz e a energia elétrica, deixando a cidade quase às escuras.

**PARAIBA** — Caiu consideravelmente a produção algodoeira, a principal do Estado, dando como consequência enorme dificuldade para o comércio local. Assim, o número de títulos de di-

vidas comerciais em protesto é colossal, em Campina Grande.

As dificuldades econômicas do Estado aumentam a dependência do governo local em face ao governo central, cujas consequências mais imediatas são as restrições à atividade política, criando-se um clima de arbitrio. As eleições municipais em Paraíba devem realizar-se a 12 do corrente, mas o governador Trigueiro tem proibido ultimamente os comícios, a fim de ser agradável ao grupo fascista do sr. Dutra, que o trás preso ao Banco do Brasil e não lhe concede crédito para solucionar as dificuldades.

Entretanto, os candidatos populares estão criando comitês pré-candidaturas, que desenvolvem atividades para a campanha eleitoral.

Nas Paraíba os comunistas fizeram acordo com a UDN para eleição do Prefeito de João Pessoa.

**ALAGOAS** — A situação de Alagoas não é melhor do que a dos outros Estados do Nordeste. A crise de indústria têxtil atingiu seriamente a economia do Estado, determinando uma redução das horas de trabalho nas fábricas de tecidos.

Aumenta dia a dia o número de desempregados, e os parlamentares chegaram a concluir de que os patrões devem dar alívio aos desempregados.

Visando diminuir as dificuldades financeiras, o sr. Pericles de Góis mandou aumentar o imposto de vendas e consignações — sempre a solução mais fácil que encontram os governantes em nosso país para os deficits orçamentários, lançando uma sobrecarga sobre as grandes massas exploradas.

É verdade que foi pedido também aumento do imposto territorial, o que é justo.

Mais de 60 por cento do total do orçamento de Alagoas se destina ao pagamento do funcionalismo.

As perspectivas econômicas para os Estados do Nordeste, como se vê deste breve relato, são as piores. No entanto, não são locais ou regionais. Refletem a situação nacional, são parte integrante dessa situação. Decorrem principalmente do fato do governo de sr. Gaspar Dutra e do bando fascista que o cerca ter como único objetivo — o combate ao comunismo. E, como disse Prestes, a sua emissão histórica. E enquanto isso ficam relegados ao abandono os mais sérios problemas do nosso povo, dando como consequência o desemprego, o êxodo das massas camponesas sem terra, o fechamento de fábricas, a crise na indústria, na lavoura, na pecuária, as falências comerciais, tudo isso por sua vez contribuindo para o agravamento da situação.

Entretanto, o povo, tendo à frente os trabalhadores, não pode ficar impassível ante essa emergência.

É dever de todos os democratas — e principalmente dos comunistas — orientar e dirigir a luta de massa para que esses problemas sejam solucionados, o que só será possível levando ao governo homens que mereçam a confiança do povo, a começar pelo governo do Município, de forma a se clarearem condições que tornam imperativa a eliminação do grupo fascista do governo central.

## — NA PÁTRIA DO SOCIALISMO — DESENVOLVE-SE CADA VEZ MAIS O ENSINO NA UNIÃO SOVIÉTICA

Esse famoso Instituto da União Soviética foi fundado em 1921 para a conservação, estudo e publicação da grande herança teórica dos fundadores do socialismo científico: Carlos Marx e Frederico Engels.

No Instituto conservam-se atualmente 22.700 manuscritos de Lenin e uns 300 documentos históricos assinados por Lenin e Stalin, os criadores do Estado Soviético. O setor de Marx-Engels do Instituto guarda uns 4 mil documentos.

Atualmente, o Instituto prepara uma quarta edição das obras completas de Lenin a qual estará pronta até o próximo ano. Essa quarta edição contém escritos não publicados em livros e outros até agora desconhecidos, recentemente descobertos. Quatro volumes contêm as cartas escritas por Lenin a grandes figuras do Estado Soviético, a pessoas de sua família e a amigos.

Este ano, interessaram mais dez mil estudantes nas escolas de ensino superior da União Soviética. Nessas escolas se encontram alunos de diversos países, entre outros a Polónia, Tchecoslováquia, Bulgária, Hungria e Rumania.

Em Moscou existem atualmente 78 instituições de ensino superior e 85 escolas técnicas.

Na capital da URSS se encontra a Universidade mais antiga de toda a Rússia, fundada em 1775 por iniciativa do grande russo Lomonosov. Também ali está localizada a Academia Tmliznev, que é a escola superior de agricultura mais importante do país. A antiga Escola Superior Técnica Bauman, que prepara engenheiros para diversas especialidades de primeira ordem, e o Conservatório de Música, do qual saíram músicos notáveis, como Rachmaninov, Skriabin, Tanciev e outros, têm suas sedes em Moscou.

Cada fazenda coletiva deve ter seu próprio sistema de irrigação — esta é a finalidade visada na nova construção de sistemas de irrigação, cujos preparativos começaram na Ucrânia Soviética.

Assim se criam condições para a obtenção de boas colheitas, quaisquer que sejam as condições meteorológicas. O novo sistema aproveitará ao máximo os rios locais.

Somente nas cidades e aldeias da República Federada da Estônia ingressaram nas escolas que em setembro iniciaram seus cursos dezesseis milhões de crianças. 86 em Moscou estudam neste ano 690 mil meninos, isto é, 76 mil mais do que no ano passado. Até o fim deste ano estarão construídos os edifícios previstos pelo plano quinquenal, num total de 714, apenas na República da Rússia propriamente dita (região de Moscou).

Com o de um milhão de escolares da República da Ucrânia a URSS em 1935 em casas de repouso e escolas.



## A STANDARD QUER APROPRIAR-SE DAS JAZIDAS DE PETRÓLEO

MR. Eugene Holman, presidente da Standard Oil de New Jersey, numa conferência que realizou recentemente no Instituto de Estudos Latino-Americanos, dos Estados Unidos, sobre "alguns aspectos econômicos das relações inter-americanas no pós-guerra", definiu, em linhas gerais, as exigências que os trustes imperialistas norte-americanos fazem aos governos da América Latina para "empreenderem o desenvolvimento de recursos petrolíferos nos países da parte sul do hemisfério.

Elas algumas dessas exigências, que Mr. Holman qualifi-

ca de "garantias" ao capital financeiro lanque:

a) Garantias do título de propriedade ou de direitos adquiridos;

b) Contrôlre da direção de suas próprias operações;

c) Oportunidade para auferir "um razoável lucro" do empreendimento. Dadas tais garantias, os contratos de concessão podem tomar várias formas: podem estipular uma justa anuidade ao governo; prever a divisão de lucros com o governo; ou, ainda, prever a realização de operações com o governo através de companhias mistas. O capital local pode ser admitido no empreendimento, se assim o deseje.

**TODAS AS VANTAGENS AOS IMPERIALISTAS**

COMO se vê, pelos itens acima, todas as vantagens ficaram asseguradas às empresas estrangeiras para exploração dos recursos econômicos dos países da América Latina.

Ante uma exposição tão clara das exigências do capital financeiro lanque aos governos latino-americanos, podemos ver até onde irão as concessões dos partidários da entrega do nosso petróleo à Standard Oil. Ficamos sabendo desde já, pelo próprio presidente da Standard, que esse

(Conclusão na 6ª página)

# RUMOS DA POLITICA NACIONAL

# ENCRUZILHADA EM QUE NOS ENCONTRAMOS: INDEPENDÊNCIA OU COLÔNIA

★ Publicamos hoje a segunda parte da conferência pronunciada pelo deputado João Amazonas, a 7 de julho último, na A.B.I. A primeira parte, publicada no número anterior d'A CLASSE OPERÁRIA, mostra qual a verdadeira divisão do mundo e quais os objetivos dos imperialistas na situação atual, nos diversos países e em particular no Brasil. A terceira e última parte desta importante conferência será publicada na próxima semana.

O BRASIL viveu 15 anos sem liberdade, isto para falarmos num período mais recente e para assanar a tração ao povo dos que chamaram o movimento de 1930. Em poucos meses nesse período houve realmente alguma liberdade de expressão. A Constituição de 1934, votada pelos representantes da Nação, foi rasgada em 10 de novembro de 1937 e violada muito antes, já em 1935. O povo lutou por um regime democrático e viu como os senhores da classe dominante capitularam ante as exigências do ditador Vargas. O Congresso cedeu a todos os injustificados pedidos de estados de guerra numa época de paz; concedeu licença para a prisão e processamento de deputados e senadores, assinou por fim sua sentença de morte. O mundo marchava para o fascismo, para a guerra, e o nosso país serviu aos interesses de um ou de outro grupo imperialista. Serviu principalmente aos Estados Unidos, mas também à Inglaterra, à Alemanha, à Itália e ao Japão. Existiu mesmo a ideia de perder a sua precária independência quando tentou em 1940 aliar-se às forças do Eixo. E depois? O povo brasileiro pode afirmar que, depois de 15 anos de ditadura brutal, o país se encontrava mais pobre do que nunca, sua economia destruída, elevados os índices de mortalidade infantil e de mortalidade por tuberculose e outras endemias. O proletariado, enganado pela demagogia trabalhista do ditador, estava na miséria, com milhões de fome oficializada, seus sindicatos fechados ou controlados, recebendo aposentadorias por incapacidade para o trabalho que são simples esmolas. O



povo brasileiro, por isso mesmo, lutou para que se estabelecesse no país um regime democrático, por isso participou e ajudou a FEB, por isso bateu-se pela liberdade de imprensa, pela anistia, pela constituinte, por eleições livres e honestas.

## O QUE É DEMOCRACIA

NÃO é demais que façamos aqui um pequeno parêntese, já que falamos em regime democrático, para rebater algumas teses dos que falam em democracia mas defendem a reação e o fascismo.

Não poucas vezes, na Câmara, deputados das classes dominantes tratam de fugir à discussão dos problemas políticos, alegando que o nosso conceito de democracia é incompreensível para eles. Já os que dizem que desejamos "implantar uma ditadura, servindo-nos da própria liberdade que o regime democrático nos garante. Há outros, poucos, é certo, que concordam que o regime socialista é democrático, mas alegando que o regime que nunca haverá condições no Brasil para a prática de tal regime.

Pode haver, é certo, conceitos diversos de democracia. Mas não se poderá fugir de que não há democracia onde as liberdades públicas estejam cercadas. Não são, porém, propriamente teses sobre democracia o que se deve discutir, mas os fatos que importam na negação do regime democrático. Nesse sentido temos defrontado muitas oportunidades para pôr à prova os diferentes conceitos de democracia. Quando se defendem, alegando que desenvolvem associações populares ou trabalhistas, são os lares invadidos e presos cidadãos pacíficos, nestas ocasiões é que os democratas se definem. Inúmeras vezes a posição dos deputados das classes dominantes tem sido de concordância com fatos que negam os mais rudimentares princípios democráticos e o fazem escondendo-se por trás de solturas jurídicas ou simplesmente desconhecendo os fatos apontados, por mais gritantes que eles tenham sido.

Lembre-se ainda do que ocorreu no dia 1º de maio de 1940. Os tanques e canhões do Exército encheram as ruas e as praças públicas para impedir que o proletariado comemorasse pacificamente a sua data magna. No dia seguinte protestamos na Assembleia Constituinte e o sr. Olívio Mangabeira, procurando controlar a discussão, preferiu desviar o protesto para o terreno do simples pedido de informações ao Governo, informações que jamais chegaram, e que se tornavam desnecessárias porque o fato era de conhecimento de toda a população carioca. Nesses momentos então só há de democracia, de democracia, e dos que defendem as liberdades públicas e o dos que encontram sempre pretextos para justificar o cercamento dessas liberdades.

## SEM O POVO NÃO HÁ DEMOCRACIA

DEMOCRACIA, senhores, é o regime em que o povo participa da vida política da nação. O Brasil não tem donos, é de todos nós que nele nascemos e nele trabalhamos. Deve por isso ser dirigido segundo a vontade da maioria do povo brasileiro. Mas, para que assim seja, é indispensável que o povo possa manifestar livremente as suas opiniões, possa organizar-se livremente, quer em partidos políticos, quer em associações, quer em sindicatos de classe. É certo que a nossa população de 45 milhões de habitantes não pensa de mesma maneira e não pensa da mesma maneira porque vive de modos diferentes e possui interesses diferentes a defender. O regime democrático é aquele que permite aos vários grupos, setores ou classes sociais o direito de defender seus pontos de vista e faz-lhes valer na medida em que representam ou formam a cada momento a maioria da nação. Porém a democracia não pode aceitar, na solução de qualquer problema que diga respeito aos interesses da Nação, a solução de qualquer certo grupo em detrimento da opinião ponderável e respeitável da vontade da população. Do contrário, se prevalecesse apenas a vontade daquele que representa grupos econômicos mais poderosos, tal regime de privilégios é apenas uma oligarquia, nunca uma democracia que é o regime que se abraça e se apoia no povo.

## DEMOCRACIA COXA

A DEMOCRACIA burguesa (e em países como o nosso, das classes dominantes, que não chegam a ser propriamente burguesas) bem sabemos, é uma democracia de fachada. Por assim dizer, porque só formalmente assegura direitos iguais para todos. As classes dominantes têm o Estado em sua mão, têm os meios de educação, de imprensa, de rádio, têm a imprensa através da qual procuram formar "a opinião pública", têm as instituições, detentoras de todos os poderes, e o proletariado, em condições de não poder efetivamente demonstrar os seus interesses e as suas necessidades, nem mesmo as suas necessidades de instrução, saúde, educação, e assim por diante. É uma democracia para o povo, mas não uma democracia de liberdade e de meios que assegure a todos a possibilidade de participar na vida política da nação. É uma democracia de fachada, uma democracia de fachada que se apoia no povo.



João Amazonas



INDISCUTIVELMENTE não se podem ter liberdades nessa democracia de fachada. Mas, nesta etapa do nosso desenvolvimento, nós a defendemos mesmo sabendo o quanto ela vale. Somos acusados não poucas vezes de pugnar por um regime socialista que muitos dizem não ser democrático. Afirmação desses senhores: "Vocês defendem a democracia agora para amanhã implantar uma ditadura". Que contraste mais tolo! Se programamos e lutamos hoje pela liberdade a mais ampla para o povo, se pugnamos pelos direitos fundamentais do cidadão, se procuramos educar as grandes massas no amor à liberdade e à democracia, como é com que forças, amanhã, poderíamos impor à revelia do povo uma ditadura feroz? Que grupo diabólico seria esse, sem armas, sem exército, sem forças sobrenaturais, que, depois de classes tenha desaparecido e desaparecido conseqüentemente a exploração do homem pelo homem. E queremos uma democracia socialista porque a democracia burguesa é um regime de classe que existe para defender os interesses de determinados grupos econômicos contra as massas populares, especialmente contra o proletariado.

Afinal que democracia é esta onde para obter um salário como este é necessário pagar, por cada hora de sua utilização, 1.000 cruzeiros? Todos sabem que não há lugar no Rio de Janeiro, pelo menor lugar público, onde o povo possa reunir-se e expressar as suas idéias e opiniões. Isto significa que só aos ricos é permitido, neste caso, pois só eles podem frequentemente alugar salões por tão altos preços. Quando nós o fazemos, como agora, é com sacrifícios e com a ajuda de próprio punho.

## ATOS ANTI-DEMOCRÁTICOS

FECHEMOS, porém o parêntese e prosigamos analisando a situação brasileira. São o Brasil, em 1945, de ditadores e o povo ocorreu às urnas na esperança de ver ridículos agalhos que prometiam defender a democracia e lutar por ela. É certo que o resultado das urnas mostrou quanto ainda são fortes em nosso país os restos do fascismo e da ditadura e que a demagogia dos "salvadores" ainda consegue enganar muita gente.

Apesar desse resultado, porém, a Nação esperou que os problemas mais atilados fossem considerados. Não, nesse sentido, o Presidente da República, o apoio de todos os partidos e de todos os partidos políticos. E nenhum fato ocorreu, desde então, que pudesse justificar qualquer cercamento às liberdades públicas. Muito ao contrário: foram imensas as contribuições do povo brasileiro ao Governo do General Dutra, principalmente do proletariado, que muitas vezes abriu o cinto na largura vestindo o agravamento dos conflitos de classe que poderiam trazer dificuldades ao encaminhamento dos problemas nacionais. Entretanto, o sr. Gaspar Dutra, desde o primeiro momento constituiu o seu Ministério de modo a não inspirar confiança ao povo. O Governo não constituiu um sentido contrário aos interesses da Nação. E os problemas cruciantes como o da habitação, da alimentação, dos transportes, da falta de hospitais e de escolas, assim, da miséria crescente do povo, jamais constituíram preocupação do sr. Dutra; e os problemas da fome, da concorrência selvagem das indústrias, da produção à produção, do crédito fácil e barato, da conservação de alguns mercados que haviam conseguido durante a guerra, enfim, o problema da produção, distribuição e consumo foram relegados para plano secundário.

E enquanto isto, o governo do sr. Dutra enveredou, desde logo, pelo terreno das atividades à constituição, dos estatutos e compromissos com o imperialismo, da volta ao fascismo e da ditadura pela Nação inteira. Em vez de atacar os problemas urgentes, massacrar o povo na praça pública, em vez de sustentar os salários, proibir as greves, fechar os sindicatos e mandar prender líderes sindicais. Em lugar da luta, desamparar e fugir lugar de progresso, situação calamitosa de nossa Nação e de nossa economia.

## UMA ENCRUZILHADA! INDEPENDÊNCIA OU COLÔNIA

ONDE buscar, porém, os meios para justificar tamanhas incongruências? Devemos buscar as opiniões, a situação econômica e financeira do país. É essa situação, como já vimos demonstrar, é simplesmente satisfatória.

Não há paliativos — mesmo importados dos laboratórios estrangeiros — que possa resolver a situação difícil da economia brasileira, porque chegamos a um ponto em que é necessário aplicar o remédio preciso para o caso, isto é, enfrentar com decisão os problemas da revolução democrático-burguesa. Estamos realmente numa encruzilhada: ou o Brasil dá um passo decisivo para a sua emancipação econômica, ou nos transformaremos em colônia do imperialismo lanque.

Já hoje, fontes oficiais e semi-oficiais falam em crise. A crise realmente se inicia e pode, com a depressão esperada nos Estados Unidos, transformar-se em completa bancarrota do Estado. As nossas principais indústrias — como a de tecidos, de calçados e metalúrgicas — começam a fechar as portas ou a reduzir os dias de trabalho; a nossa lavoura, especialmente o algodão e o arroz, encontram-se com baixa cotação ou sem cotação alguma; a pecuária, que é considerada como uma das maiores riquezas nacionais, vive hoje da moratória e não poderá sustentar-se essa tentativa tem levado, pela restrição do crédito, ao fechamento de fazendas e à paralisação de negócios. O sr. Dutra tem afirmado que a inflação está detida, pois não mais emite. Mas apesar disto a inflação aumentou. E aumentou porque a produção caiu de tal forma que a diferença entre o papel-moeda em circulação e o volume de mercadorias existentes é ainda maior do que antes. Hoje é muito difícil, mesmo aos homens de negócios mais sólidos, obter créditos na praça, e há Bancos que não possuem em Caixa o suficiente para atender as suas operações habituais de giro. Entretanto, o Governo, porque precisava de dinheiro e para não começar a vender as cambiais a quem desajasse, e como conseqüência, exgotou todo o saldo que tínhamos depositado nos Estados Unidos na compra de bugangas. O Governo justificou a proibição da exportação alegando necessidades do mercado interno, mas na verdade o erro apodreou no Rio Grande e os tecidos acumulavam-se nas fábricas.

## A INFLAÇÃO AUMENTOU

NA VERDADE estamos a braços com processo de inflação crescente. A princípio quis o Governo negar que havia inflação, mas em seguida foi obrigado a confessar. Afirma, porém, o Governo, que tomou medidas para deter o surto inflacionista. Mas a emenda foi pior que o soneto, porque o que o Governo realmente tem feito é simples tentativa de delação e não tentativa de cura. A restrição do crédito, ao fechamento de fazendas e à paralisação de negócios. O sr. Dutra tem afirmado que a inflação está detida, pois não mais emite. Mas apesar disto a inflação aumentou. E aumentou porque a produção caiu de tal forma que a diferença entre o papel-moeda em circulação e o volume de mercadorias existentes é ainda maior do que antes. Hoje é muito difícil, mesmo aos homens de negócios mais sólidos, obter créditos na praça, e há Bancos que não possuem em Caixa o suficiente para atender as suas operações habituais de giro. Entretanto, o Governo, porque precisava de dinheiro e para não começar a vender as cambiais a quem desajasse, e como conseqüência, exgotou todo o saldo que tínhamos depositado nos Estados Unidos na compra de bugangas. O Governo justificou a proibição da exportação alegando necessidades do mercado interno, mas na verdade o erro apodreou no Rio Grande e os tecidos acumulavam-se nas fábricas.

Para mais agravar a situação, proibiu o sr. Dutra, várias vezes, a exportação de produtos como o arroz, os tecidos, etc. e assim procedia para não ter que comprar as cambiais necessárias ao pagamento dos produtos exportados. E por que isto sucede? O Brasil possui nos Estados Unidos disponibilidades no valor de centenas de milhões de dólares, acumulados durante o período da guerra. Vendamos os nossos produtos naquela época e, como nada importávamos, foram-se acumulando os saldos da nossa banca comercial. Terminada a guerra, porém, o Governo começou a lançar mão indistintamente dessas reservas que só deviam ser aplicadas na aquisição de meios de transportes, maquinarias, outros materiais indispensáveis à produção. Entretanto, o Governo, porque precisava de dinheiro e para não começar a vender as cambiais a quem desajasse, e como conseqüência, exgotou todo o saldo que tínhamos depositado nos Estados Unidos na compra de bugangas. O Governo justificou a proibição da exportação alegando necessidades do mercado interno, mas na verdade o erro apodreou no Rio Grande e os tecidos acumulavam-se nas fábricas.

As últimas reservas de ouro que possuíamos nos Estados Unidos foram ultimamente objeto de empréstimo. Está claro que, depois do esgotamento dessas reservas o Governo vai voltar às emissões de papel moeda, o que quer dizer, acirrar a inflação.

## A INVESTIDA IMPERIALISTA

O IMPERIALISMO que está por trás de tudo isto, abre então o seu jogo. Muito menos ouvindo falar que o imperialismo lanque quer matar as nossas indústrias, mas seria ridículo afirmar que o imperialismo quer matar a nossa indústria simplesmente para vender os seus produtos no nosso mercado. Seria ridículo porque não temos realmente mercado interno que possa grande capacidade de consumo para as exportações americanas. O imperialismo quer matar a nossa indústria não somente porque precisa de mercado; vive, dessa maneira, balancear a renda nacional. Matando a nossa indústria o Governo arrecadará uma quantia menor de impostos e, como ficará sem recursos para atender as suas necessidades da administração pública, terá, então, que procurar novas fontes de renda. Onde buscar, porém, essas novas fontes de renda? Nesta altura chegamos às propostas de industrialização e à evolução das nossas indústrias de petróleo, acenando ao Governo com a renda dos impostos da exportação e consumo de gás combustível.



Este é um plano que o imperialismo já tem posto em prática nos outros países. É o velho método de exploração colonial: sujeitar de tal modo a economia nacional aos seus interesses que o país praticamente fica reduzido a uma simples colônia. A isto querem nos levar esses senhores que vivem atarefados a necessidade de encontrar meios de evolução das nossas indústrias de petróleo, acenando ao Governo com a renda dos impostos da exportação e consumo de gás combustível.

Terá o Brasil que resolver o problema da terra e da industrialização progressiva, orientando a sua economia, não de acordo com o mercado externo, mas de conformidade com o interesse do desenvolvimento do país. Só desse modo conseguiremos entrar na linha da produção, não de produtos de consumo, mas de bens de capital, de bens de uso, de bens de consumo duráveis e de bens de consumo não duráveis. E o Brasil der à frente no caminho de uma verdadeira independência econômica.

Compromissos e Alianças! Como vem — e a própria análise da situação que a isso nos conduz — o Brasil encontra-se numa situação de cada só poderá sair com segurança enfrentando os problemas da revolução democrático-burguesa. Por isso mesmo cresce o descontentamento da população brasileira que ainda acredita na possibilidade de uma economia de mercado livre, que não privilegia sejam liquidados com o passo que o Brasil der à frente no caminho de uma verdadeira independência econômica.

Terá o Brasil que resolver o problema da terra e da industrialização progressiva, orientando a sua economia, não de acordo com o mercado externo, mas de conformidade com o interesse do desenvolvimento do país. Só desse modo conseguiremos entrar na linha da produção, não de produtos de consumo, mas de bens de capital, de bens de uso, de bens de consumo duráveis e de bens de consumo não duráveis. E o Brasil der à frente no caminho de uma verdadeira independência econômica.

(Continuar no próximo número)